

TCM nº 30
φ

RELATÓRIO DO
ESTÁGIO DE CAMPO DE GRUPO
Le
MULTIPROFISSIONAL EM MONTE APRAZÍVEL



FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

1.971

AGRADECIMENTOS

A realização dêste trabalho só foi possível mediante a plena colaboração das autoridades e população de Monte Aprazível, como também as valiosas e constantes orientações do corpo docente da Faculdade de Saúde Pública.

A todos, nossa profunda gratidão.



ÍNDICE

TÍTULO

AGRADECIMENTOS

ÍNDICE

PAG.

1. RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	1
2. INTRODUÇÃO	4
3. OBJETIVOS DO TRABALHO.	5
3.1. Objetivo geral	5
3.2. Objetivos específicos	5
3.2.1. Setor de Administração Sanitária	5
3.2.2. Setor de Assistência Médico-Sanitária.	5
3.2.3. Setor de Odontologia Sanitária	6
3.2.4. Setor de Saneamento.	6
3.2.5. Setor de Nutrição	7
3.2.6. Setor de Educação em Saúde	8
4. METODOLOGIA DO TRABALHO.	10
4.1. Etapas.	10
4.1.1. Planejamento	10
4.1.1.1. Definição da área a ser trabalhada	10
4.1.1.2. Definição dos objetivos do trabalho de campo.	10

	PAG.
4.1.1.3. Definição da metodologia a ser empregada	10
4.1.1.4. Determinação da amostragem a ser utilizada	11
4.1.1.5. Organograma das atividades a serem desenvolvidas pela equipe .	13
4.1.1.6. Motivação da população	14
4.1.2. Levantamento de dados	15
4.1.3. Tabulação de dados e análise diagnóstica das condições de saúde	15
5. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	16
5.1. Esboço histórico e Organização Administrativa .	16
5.2. Localização e Limites	19
5.3. População	20
5.4. Vias de comunicação	20
5.5. Topografia	21
5.6. Clima	21
5.7. Geologia	22
5.8. Hidrologia	22
5.9. Serviços Públicos	23
5.9.1. Energia Elétrica	23
5.9.2. Iluminação Pública	24
5.9.3. Telefones	24
5.10. Comércio	25

5.11. Indústrias	25
5.12. Produção em 1.970	26
5.12.1. Agricultura	26
5.12.2. Pecuária	27
5.12.3. Propriedades rurais	27
5.13. Instituições sociais	28
5.13.1. Clubes Recreativos	28
5.13.2. Cinemas	30
5.13.3. Associações Culturais	30
5.13.4. Associações de Caridade e Assistência.	30
5.13.5. Outras Associações	34
5.14. Religiões	34
5.15. Canais de comunicação	35
5.16. Pontos e logradouros públicos	35
6. CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	37
6.1. Níveis de saúde	37
6.1.1. Indicadores de saúde	38
6.2. Assistência Médico-Sanitária	43
6.2.1. Centro de Saúde	43
6.2.2. Santa Casa de Misericórdia	62
6.2.3. Farmácias	82
6.2.4. Laboratório.	83
6.2.5. I.N.P.S.	85

	PAG.
6.2.6. S.U.S.A.M.	87
6.3. Odontologia Sanitária	93
6.4. Saneamento do meio	96
6.4.1. Sistema de abastecimento de água	96
6.4.2. Sistema de esgotos sanitários.	103
6.4.3. Sistema de coleta e disposição de lixo	106
6.4.4. Sistema de galerias de águas pluviais	107
6.4.5. Cemitério	107
6.4.6. Planejamento territorial	108
6.5. Nutrição	110
6.6. Educação em Saúde	117
6.6.1. Aspectos educacionais	117
6.6.2. Aspectos da população	124
6.6.3. Aspectos de liderança	126
6.6.4. Usos e costumes	126
6.7. Problemas sentidos pela comunidade	128
7. PROPOSIÇÕES	129
7.1. Administração Sanitária	129
7.2. Assistência Médico-Sanitária	129
7.3. Administração Hospitalar	<u>130</u>
7.4. Odontologia Sanitária	131
7.5. Saneamento	131



7.6. Nutrição	133
7.7. Educação em Saúde	134
8. ANEXOS	136

1. RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A - Equipe de trabalho

Administradores hospitalares:

Conceição Aparecida Otero (São Paulo)
Edoilia Maria Teixeira (São Paulo)
Rubens Scalet (São Paulo)

Administrador Sanitário:

Domingos Sérgio Barone (Osasco-São Paulo)

Dentista:

Priscila M. de M. Zaniratto (São Paulo)

Educadores:

Adriano Rodrigues de Oliveira (São José do Rio
Prêto - S. Paulo)
Sueley Gravina Cassoni (São Paulo)
Ziláh Börner Hildebrand (São Paulo)

Enfermeira:

Luca de Nazaré Souza de Oliveira (Pará)

Engenheiros:

Antonio Francisco de Campos Moura (São Paulo)
Celso Araújo Silva (Alagoas)
Emilio Y. Onishi (São Paulo)
José Romildo Magnani (São Paulo)

Farmacêutica-bioquímica:

Maria de Nazaré M. de Oliveira (Pará)

Médicos:

Antônio Garcia Pelaio (Fernandópolis-S.Paulo)
Celso Augusto de França Mello (Paraíba)
Emiliano Eduardo Valdez Torres (Paraguai)

Nutricionista:

Adelina Anaya de Castro (São Paulo)

B - Assessoria Técnica

Dr. Aldo Tinoco
Dra. Eunice Pinho de Castro Silva
Dr. José Carlos Seixas
Dr. Yaro Ribeiro Gandra
Dra. Yvete Viegas

C - Supervisores de campo

Médico:

Dr. Cássio da Silva Mello

Educador Sanitário:

Wagner David Sayeg

1. INTRODUÇÃO

Este relatório contém uma resenha das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, destinada do Município de Monte Aprazível, para o levantamento das condições de saúde, da comunidade, como uma das etapas do currículo dos cursos de Saúde Pública para Graduados.

O trabalho de campo multiprofissional teve como objetivos colocar os alunos frente a situações reais/para:

- a) Pôr em prática a mentalidade de equipe multiprofissional;
- b) Permitir a aplicação de informações e conhecimentos recebidos formalmente nos Cursos / da Faculdade de Saúde Pública;
- c) Dar condições de identificar, propor soluções e na medida do possível, resolver problemas de saúde nas áreas trabalhadas.

Experiências desta natureza permitem aos futuros sanitaristas defrontarem-se com os problemas que envolvem a realização de todo programa de Saúde Pública.

Convém lembrar que o levantamento de dados é a base de todo processo de planejamento de Saúde Pública, / porque permite fixar as prioridades e propor as soluções, de acordo com os recursos existentes e a realidade local.

3. OBJETIVOS DO TRABALHO

3.1. Objetivo Geral

Levantamento das condições de saúde da zona urbana do Município de Monte Aprazível.

3.2. Objetivos específicos:

3.2.1. Setor de Administração Sanitária

Levantamento de:

3.2.1.1. Legislação Municipal que favoreça a Saúde Pública;

3.2.1.2. Fontes de financiamento dos serviços de saúde;

3.2.1.3. Recursos materiais de consumo em saúde;

3.2.1.4. Recursos de Capital do setor de saúde;

3.2.1.5. Recursos humanos do setor saúde;

3.2.2. Setor de Assistência Médico-Sanitária.

Levantamento de:

3.2.2.1. Instituições de saúde e suas atividades;

3.2.2.2. Das condições de área física e de atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Monte Aprazível;

3.2.2.3. Das condições sanitárias e do atendimento das farmácias;

3.2.2.4. Das condições sanitárias e das atividades do laboratório de análises/ clínicas;

3.2.2.5. Determinação dos indicadores de saúde.

3.2.2.5.1. Coeficiente de mortalidade de geral;

3.2.2.5.2. Coeficiente de mortalidade de infantil;

3.2.2.5.3. Coeficiente de mortalidade de por doenças transmissíveis;

3.2.2.5.4. Índice de Swarcop e Uemura;

3.2.2.5.5. Curva de Nelson Moraes.

3.2.3. Setor de Odontologia Sanitária

Levantamento:

3.2.3.1. Das condições de saúde oral pelo índice C.P.O.D., numa amostra de escolares de 7 a 12 anos;

3.2.3.2. Do grau de conhecimento da população sobre os métodos preventivos da cárie dental;

3.2.3.3. Da importância que a comunidade atribui à conservação dos dentes e à procura do dentista.

3.2.4. Setor de Saneamento

Levantamento:

- 3.2.4.1. do sistema de abastecimento de água;
- 3.2.4.2. do sistema de esgotos sanitários;
- 3.2.4.3. do sistema de remoção de águas pluviais;
- 3.2.4.4. do sistema de coleta, acondicionamento, transporte e destino final do lixo;
- 3.2.4.5. sanitário da Represa Dr. Lavínio Lucchesi;
- 3.2.4.6. das condições sanitárias da piscina do Iate Clube;
- 3.2.4.7. das condições sanitárias do Cemitério Municipal;
- 3.2.4.8. das condições sanitárias das habitações;
- 3.2.4.9. da existência ou não de poluição das águas;
- 3.2.4.10. da distribuição dos edifícios de acordo com o uso - residencial, comercial, industrial e público;
- 3.2.4.11. distribuição dos espaços verdes.

3.2.5. Setor de Nutrição

Levantamento:

- 3.2.5.1. dos hábitos alimentares da população;
- 3.2.5.2. do estado nutritivo de escolares de 7 anos;

3.2.5.3. do abastecimento dos gêneros alimentícios quanto à procedência, quantidade e locais de distribuição.

3.2.6. Setor de Educação em Saúde

Levantamento:

3.2.6.1. das escolas primárias e secundárias da cidade de Monte Aprazível e dos agrupamentos escolares primários / dos Distritos de Junqueira, Engenheiro Balduino e Itaiuba quanto a:

- condições sanitárias dos prédios/escolares;
- serviços de saúde prestados;
- ensino de saúde ministrado;
- entrosamento lar-escola-comunidade;

3.2.6.2. de usos e costumes da população que apresentam interêsse para a saúde / da comunidade;

3.2.6.3. lideranças e canais de comunicação;

3.2.6.4. das instituições sociais e suas atividades.



Com a finalidade de fazer o estudo do meio, para o conhecimento da situação sócio-econômica-cultural-sanitária do Município, a equipe/ determinou que:

- iria basear-se em dados / fornecidos pelo IBGE, Secretária da Saúde do Estado de São Paulo e SUSAM (Superintendência do Saneamento Ambiental) da Regional de São José do Rio / Prêto.
- elaboraria um formulário/ de inquérito (em anexo) a ser aplicado a uma amostra de 10% das residências.
- visitaria a Prefeitura Municipal, o Centro de Saúde, a Santa Casa de Misericórdia, as farmácias, o laboratório de análises / clínicas, o INPS, a Delegacia do Ensino Básico, as escolas, a estação de tratamento de água, o cemitério municipal, o local onde é depositado o lixo removido da cidade, a represa Dr. Lavínio Lucchesi, o

4. - METODOLOGIA DO TRABALHO

O trabalho foi desenvolvido dentro de um sistema de organização determinado pelo próprio grupo. Sua execução foi realizada em três etapas:

- planejamento
- levantamento de dados
- tabulação dos dados e análise diagnóstica das condições de saúde.

4.1. - Etapas

4.1.1. - Planejamento

Esta etapa foi desenvolvida na Faculdade de Saúde Pública, no período de 2 a 6/8, através de reuniões de grupo. / Proporcionou maior entrosamento entre os membros do grupo.

Nela foram realizadas as seguintes atividades:

4.1.1.1. - Definição da área a ser trabalhada. Foi decidido que a área a ser trabalhada seria apenas a zona urbana da se-de e dos distritos, Engenheiro Balduino, Itaiúba e Jun-queira.

4.1.1.2. - Definição dos objetivos do/trabalho de campo.

4.1.1.3. - Definição da metodologia a ser empregada:

mercado municipal, o matadouro municipal, o laticínio, as instituições recreativas e / assistência social, templos/ católico e protestante, os benzedores e a rádio local.

- entrevistaria os responsáveis por tôdas as agências visitadas

- faria os levantamentos:

- do estado nutricional de uma amostra de escolares de 7 anos, através de medidas antropométricas

- do índice CPOD em uma amostra de escolares do grupo/ etário de 7 a 12 anos.

- das condições sanitárias / das escolas primárias e secundárias.

4.1.1.4. - Determinação da amostragem a ser utilizada.

Seria utilizada uma amostra / probabilística, sistemática, / não em relação às unidades elementares, mas em relação ao conglomerado.

O conglomerado seria representado por residências e a unidade elementar pela família.

A área urbana da cidade de Mon

te Aprazível foi dividida em 25 setores, de acôrdo com o mapa a nexo.

As entrevistas seriam realiza - das por todos os membros da e - quipe, durante dois dias. No / primeiro dia seriam feitos os treze primeiros setores, tendo/ como linha divisória a Rua São João. No segundo dia seriam fei - tas as entrevistas nos setores/ catorze a vinte e cinco e nos / distritos de Engenheiro Balduí - no, Itaúba e Junqueira.

Em cada setor, bem como nos dis - tritos, seria entrevistada a primeira residência, começando - se sempre pela esquina de refe - rência. A seguir, a seleção das demais residências seria feita/ em sentido horário, adotando-se intervalo constante de dez.

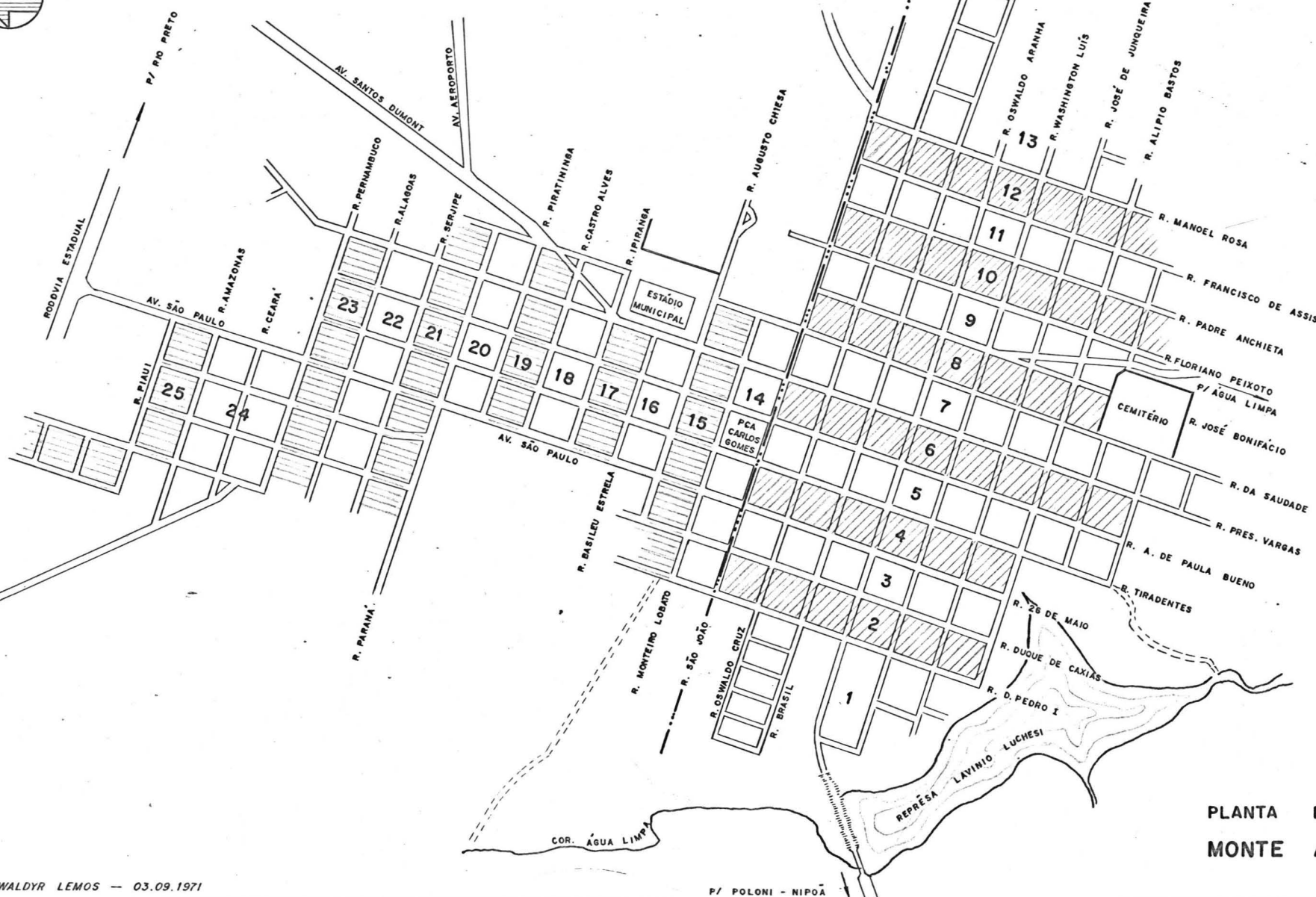
Decidiu-se que as instituições/ recreativas , religiosas e fi - lantrópicas, assim como as ca - sas comerciais, repartições pú - blicas e agências bancárias sò - mente seriam consideradas resi - dências quando houvesse alguma/ família residindo no local.

Caso fôsse encontrado um prédio deapartamentos ou vila, seriam/

NORTE



P/ NEVES PAULISTA



PLANTA DA CIDADE
MONTE APRAZÍVEL

-12A-

considerados cada apartamento/ ou casa independentemente e o intervalo seria aplicado normalmente:

Quando, em uma residência morasse mais de uma família, seria entrevistada aquela que se fixara a mais tempo.

Nos casos em que a construção/ sorteada não pudesse ser entrevistada por não ser residência, haver recusa ou não fôsse encontrado o morador, seria entrevistada a residência vizinha e, a partir desta, seria feita a contagem de novo intervalo.

No fim de cada quarteirão, se houvesse quantidade de construções em número menor que o intervalo, a contagem seria continuada na esquina de referência do quarteirão seguinte.

- 4.1.1.5. - Organograma das atividades a serem desenvolvidas pela equipe.

DOMINGO	2ª FEIRA	3ª e 4ª FEIRA	5ª e 6ª FEIRA
<p>contato com as autoridades civis e religiosas / para divulgação do trabalho a ser desenvolvido e preparo da população para aceitá-lo.</p>	<p>Visitas às autoridades locais / para a apresentação da equipe.</p> <p>Contato com a comunidade para reconhecimento da área a ser trabalhada.</p> <p>Entrevista pela rádio local para motivar a população.</p>	<p>Levantamento de dados através das entrevistas nas residências.</p>	<p>Levantamentos específicos / por áreas de atividades.</p>

4.1.1.6. - Motivação da população

Um membro da equipe entraria em contato com as autoridades civis e religiosas e solicitaria a divulgação do trabalho a ser desenvolvido em campo, a fim de preparar a população para aceitá-lo.

A equipe redigiu três notícias (em anexo) a serem divulgadas nos templos religiosos, pelo serviço/ de alto-falante da cidade e pela rádio local. Elaborou também um roteiro da entrevista (em anexo),

que foi feita a um membro da equipe pela rádio local.

4.1.2. - Levantamento de dados.

Esta etapa constou da atuação direta da equipe em campo. Foi realizada de acordo / com o planejamento anteriormente elaborado, no período de 9 a 13/8.

4.1.3. - Tabulação dos dados e análise diagnóstica/ das condições de saúde.

Foi realizada na Faculdade de Saúde Pública, no período de 16 a 31/8.

Constou da tabulação e análise dos dados do formulário aplicado a 184 famílias e de mais levantamentos específicos efetuados.

5. - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

5.1. - Esbôço Histórico e Organização Administrativa

Monte Aprazível, cognominada "Cidade Reprêsa" , nasceu em 1.900, com a criação do povoado de Água Limpa, tendo sido seu fundador Porfírio de Alcântara Pimentel. O povoado consistia num tôco cruzeiro de madeira, plantado no meio de uma futura praça e em alguns ranchos à beira do Córrego que levava aquêle nome.

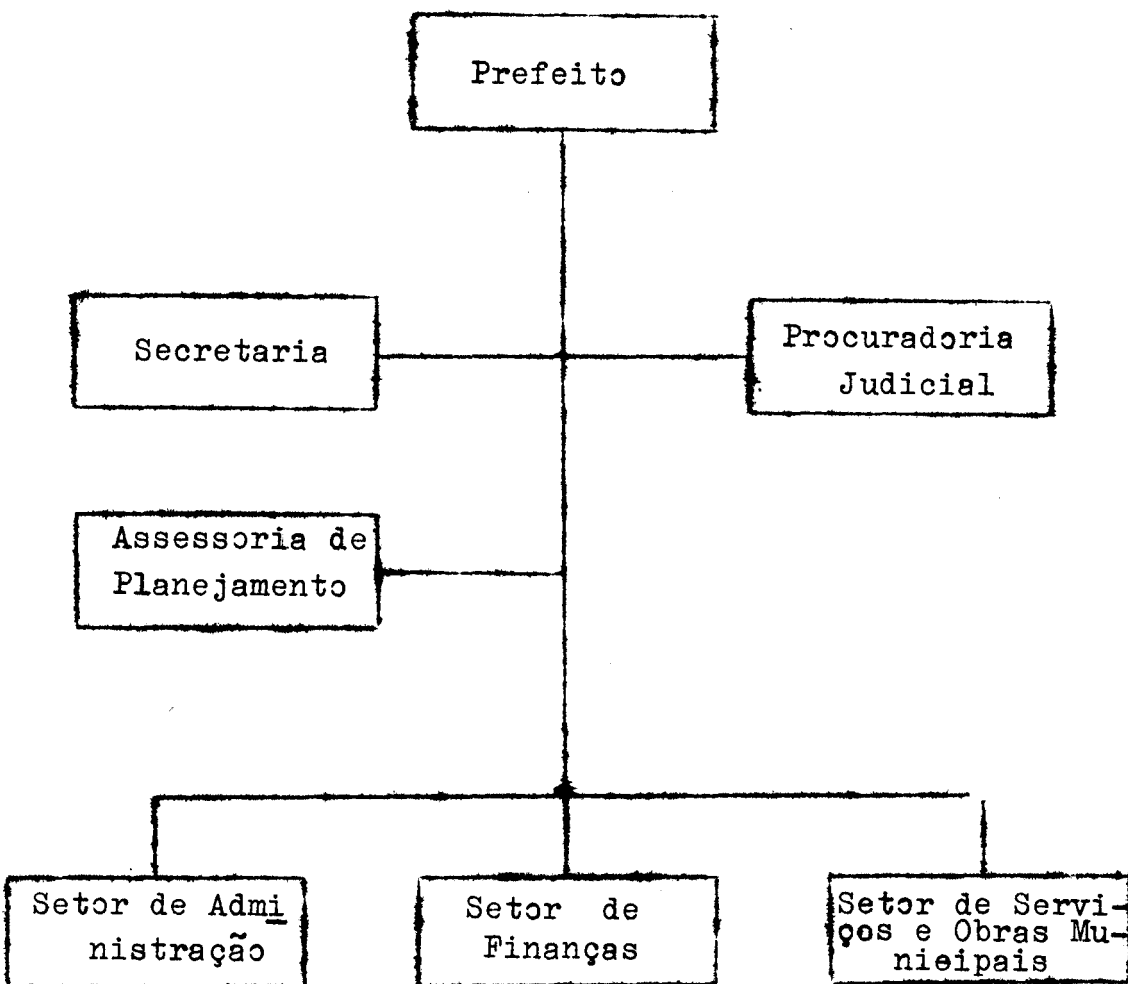
Em 1.908, com o crescimento da localidade, foi criado o Distrito Policial; foi elevado à categoria de sede de Distrito de Paz em 1.914, pertencendo ao Município de São José do Rio Preto. Em 1.924, pela lei nº 2.008 de 23 de dezembro/dêsse mesmo ano, o Distrito de Paz foi elevado à categoria de Município autônomo, já com o nome de Monte Aprazível.

Três anos depois, em 1.927 portanto, foi criada a Comarca de Monte Aprazível, que era, na ocasião, a maior do Estado. Atualmente é comarca / de 2ª entrância e sede da 18ª Circunscrição Judiciária, abrangendo os Municípios de: Sebastianópolis do Sul, União Paulista, Nipoã e Poloni. Em 1964 os Distritos de Sebastianópolis do Sul e Vila União foram elevados à categoria de Município. O Município de Monte Aprazível está constituído atualmente dos Distritos da sede, Engº. Balduino, Junqueira e Itaiúba.

Quanto à organização administrativa, Monte Aprazível é dirigida atualmente pelo Digníssimo Prez

feito Municipal Dr. Lavínio Lucchesi, que junto com seus assessôres tem se esforçado bastante / para resolver os principais problemas do Município, especialmente no que se refere ao saneamen to básico.

A Câmara Municipal é composta por 11 vereadores. A Prefeitura Municipal possui organograma apro vado pela Lei 1.066 de 29/8/69, com regulamento administrativo nº 7 de 23/9/69.



Os setores previstos pelo organograma não estão ainda completamente organizados.

Possui 43 funcionários efetivos e 60 não efetivos.

Não possui plano diretor. Não solicita verbas / estaduais ou federais.

A verba federal que possuía anteriormente foi / perdida por falta de prestação de contas em tem po hábil.

O orçamento municipal aprovado para 1.971 é de Cr\$ 1.519.061,46. Dêste orçamento 3,54% destina-se à saúde, 28,72% destina-se ao pagamento de pessoal e 5,9% para o bem estar social.

A verba orçamentária municipal destinada à saúde está assim distribuída:

Material permanente	Cr\$ 30.000,00
Pessoal Civil	Cr\$ 12.000,00
Material de consumo	Cr\$ 8.000,00
Serviços de terceiros	Cr\$ 3.000,00
Auxílio à Santa Casa	Cr\$ 700,00
Auxílio à Maternidade e Infância	Cr\$ 215,00
	<hr/>
Total	Cr\$ 53.915,00

A verba equivalente a pessoal civil é destinada ao pagamento de um médico que deveria atender / no ambulatório que a prefeitura mantém em anexo à sede do executivo local. Este ambulatório dis tribuía remédios e atendia a indigentes. Por / falta de médico não funciona há mais de oito mê

ses, caindo sua verba em exercício findo.

A Prefeitura Municipal mantém convênio com o / Hospital São José da cidade de São José do Rio Preto, para atendimento aos indigentes.

Não existe legislação municipal específica sobre saúde.

5.2. - Localização e Limites

O Município está situado na zona fisiográfica / pioneira, sendo as seguintes as coordenadas geográficas da sua sede:

- Latitude: 20°46'17" Sul

- Longitude: 49°42'46" W.Gr.

Em linha reta, dista da capital do Estado 444 / km.

A altitude no marco existente (250 P) do I.G.G. é de 443,96 metros.

O Município de Monte Aprazível apresenta uma área de 446 Km².

Limita-se com os seguintes municípios:

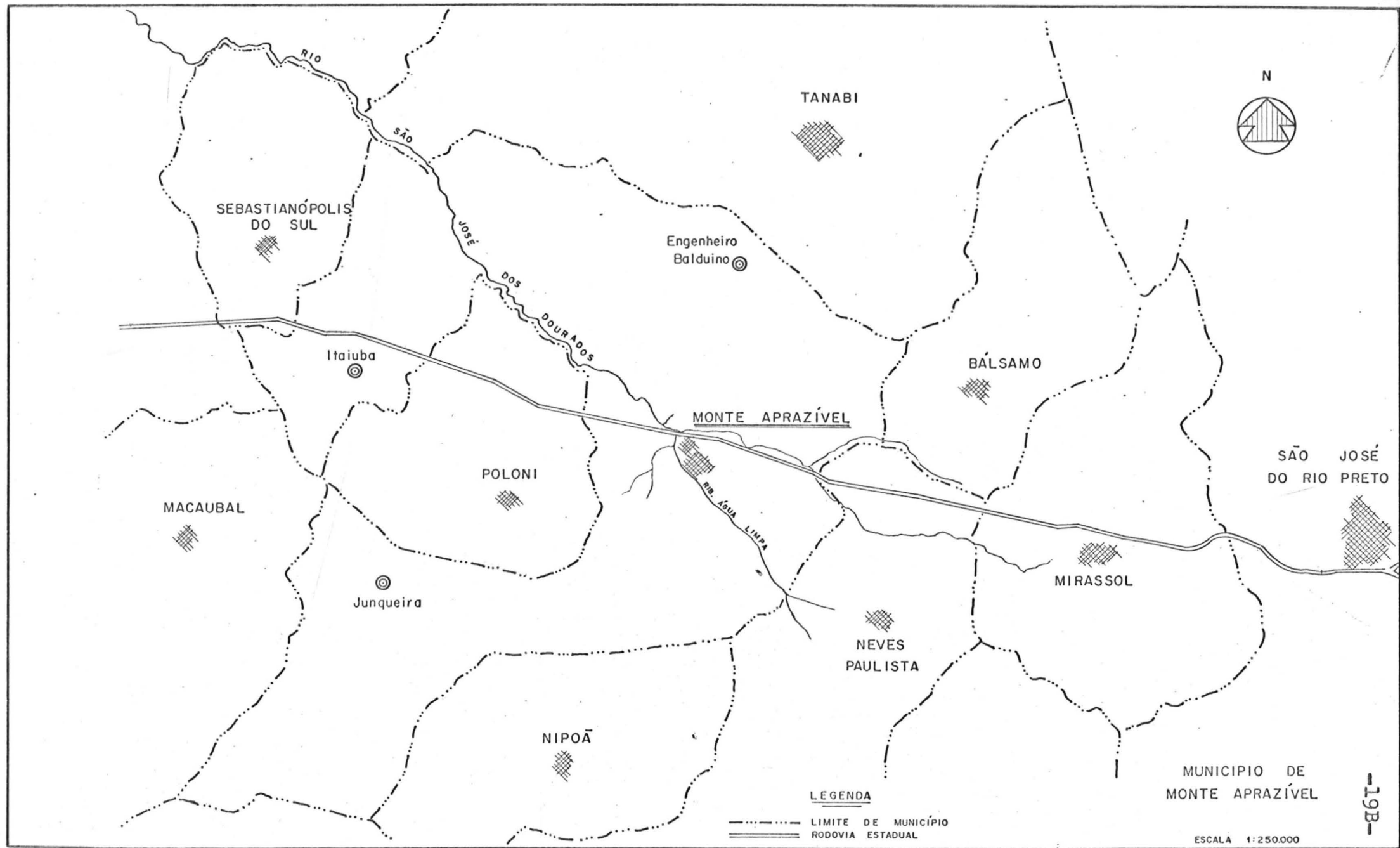
ao norte - Tanabi; ao sul - Nipoã; a leste - Neves Paulista e a oeste - Poloni, Nhandera e Ma-caubal.

Apresenta a característica de envolver o Município de Poloni.



BIBLIOTECA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE HIGIENE E
SAÚDE PÚBLICA

LOCALIZAÇÃO DE MONTE APRAZIVEL



LEGENDA

--- LIMITE DE MUNICÍPIO
== RODOVIA ESTADUAL

MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL

ESCALA 1:250.000

5.3. - População

Distribuição da população do Município de Monte Aprazível por zona urbana e rural nos anos de 1.960 e 1.970.

População	1.960		1.970	
	urbana	rural	urbana	rural
Monte Aprazível	7.235	5.233	8.600	4.081
Eng ^o Balduino	359	1.123	351	996
Itaiúba	262	1.510	209	1.285
Junqueira	227	1.566	231	1.188
Total	8.083	9.432	9.391	7.550

Fonte:- Superintendência de Saneamento Ambiental da DRS8.

A densidade demográfica é de 39,6 habitantes / por Km².

5.4. - Vias de comunicação

Monte Aprazível possui comunicação com Mirassol por meio de rodovia pavimentada, num percurso / de 22 km. Através desta última cidade, liga-se a São José do Rio Preto e a São Paulo pela Rodovia Washington Luiz, inteiramente pavimentada ,

com um percurso de 38 e 473 Km respectivamente. A Estrada de Ferro Araraquarense, que serve a / região, passa por Eng^o. Balduino, distrito de Monte Aprazível. De Eng^o. Balduino a São Paulo, a distância por ferrovia é de 560 km.

Possui 4 linhas de onibus, intermunicipais, fazendo os seguintes trajetos:- Pavim, Monte Aprazível, Neves Paulista, Pirajá, Mirassol, Jaci, / e Nipoã.

Antonio Martins, Monte Aprazível, Eng^o. Balduino e Tanabi.

Gumercindo D. Menegão, Nipoã, Planalto e Nova / Brasília.

José Júlio, Monte Aprazível, Itaiúba, Ida Iolanda, Nhandeara, Floreal e Gastão Vidigal.

5.5. - Topografia

A topografia da cidade não é muito acidentada, / desenvolvendo-se entre as curvas de nível de cotas 70 a 120, de acôrdo com as plantas disponíveis. O traçado da cidade é regular, cruzando-se as ruas em sua grande maioria em ângulo reto.

5.6. - Clima

Monte Aprazível possui clima quente, com inverno sêco. Sua altitude média é de 480 m. Quanto / à sua temperatura média, oscila entre 22 e 23°C. A precipitação total anual é da ordem de 1.300 mm.

5.7. Geologia

Monte Aprazível esta assente sôbre o arenito de Bauru. Embora não se tenha conhecimento de perfís geológicos obtidos por ocasião da abertura de poços profundos no Município, pode-se estimar a espessura da camada em 120 a 160 metros, baseados em dados de poços abertos em municípios vizinhos. Abaixo do arenito de Bauru vem uma camada de basalto, cuja espessura é indefinível pelos motivos já apresentados. Abaixo ainda existe o arenito de Botucatu.

5.8. Hidrologia

Águas Subterrâneas:

Poços profundos abertos em cidades da região fornecem vazões de 15 a 30 m³/h, nada levando a crer que Monte Aprazível não disponha de lençol profundo dêsse porte, uma vez que sua formação geológica é idêntica à daquêles municípios.

Águas Superficiais:

a. Ribeirão da Água Limpa

A cidade se abastece nêste ribeirão que nasce no Município de Neves Paulista, drenando uma área total de 80 km² e recebendo os córregos Orlaria e Nhaumas.

b. Rio São José dos Dourados

Nasce no Município de Neves Paulista e passa a

cêrca de 1 km da cidade de Monte Aprazível, recebendo o Ribeirão da Água Limpa. Sua bacia / junto ao ponto em que recebe o Água Limpa é da ordem de 250 km². Lança-se no Rio Paraná à altura de Ilha Solteira, após um percurso total/ de cêrca de 200 km.

O pôsto fluviométrico mais próximo de Monte Aprazível situa-se no Rio São José dos Dourados no Município de General Salgado.

5.9. - Serviços Públicos

5.9.1. - Energia Elétrica

A cidade possui serviço regular de fornecimento de energia elétrica, através da Companhia Paulista de Fôrça e Luz, / existindo atualmente 1.778 ligações. As características da energia fornecida, são as seguintes:

tensão primária: 2.300/13.200 V

tensão secundária: 110/440 V

ciclagem: 60 Hz



VALÔRES MÍNIMOS DA CONTA MENSAL DE ENERGIA
ELÉTRICA

Tipos de Ligações	RESIDENCIAL		NÃO RESIDENCIAL	
	Consumo (Kwh)	Preço	Consumo (Kwh)	Preço
MONOFÁSICA	30	6,15	50	10,75
BIFÁSICA	50	10,25	100	21,50
TRIFÁSICA	100	20,50	200	43,00

O consumo excedente é cobrado por grupo de 1000 Kwh aos valores de Cr\$205,00 e Cr\$ 215,00 para "residencial" e "não/residencial" respectivamente.

A Prefeitura goza de desconto de 30% / sôbre as tarifas acima. A zona rural / goza de 20% de desconto sôbre as tarifas de tensão secundária.

5.9.2. - Iluminação Pública

A área urbana é totalmente dotada de iluminação pública. Este melhoramento / alcança inclusive áreas suburbanas.

5.9.3. - Telefones

O Município possui serviço telefônico/

urbano e interurbano, explorado pela / Companhia Telefônica de Rio Preto. O serviço é precário, sendo os aparelhos utilizados do tipo magneto.

A cidade dispõe de cêrca de 200 aparelhos telefônicos, aos quais devem ser/ acrescentados mais uns poucos localizados na zona rural.

5.10. - Comércio

Não sendo Monte Aprazível centro regional, seu comércio é pouco desenvolvido, prestando-se apenas a atender ao consumo da própria cidade. Conta com 162 casas comerciais, das quais destacam-se:

- Casas Pernambucanas (tecidos)
- Casa Duaik (tecidos, calçados)
- Dias Martins S/A (atacadista de produtos alimentícios)
- Casa São Paulo (tecidos, roupas feitas)

Possui também agências do Banco do Brasil, Banco Nordeste, Banco Brasul e Caixa Econômica Estadual.

5.11. - Indústrias

Nome do estabelecimento

Atividade

Antonio Brasques

Máquina de Arroz

<u>Nome do estabelecimento</u>	<u>Atividade</u>
Antonio Francisco Júlio & Cia.	Máquina de arroz e café
Maquina São João	Máquina de Arroz e café
Maquina São Francisco	Máquina de Arroz e café
Nicanor Padoves	Máquina de Arroz
Antonio Macias	Fábrica de Móveis
Ciriaco Balero	Fábrica de Móveis
Cortume São Paulo	Cortume
Tipografia Aprazível	Tipografia
Tipografia Imperial	Tipografia
Irmãos Macri	Bombas p/inseticidas
Laticínio Rio Prêto	Produtos alimentares
Irmãos Maionchi	Carrocerias

5.12 - Produção em 1.970

5.12.1. - Agricultura:

Algodão	1.800 arrobas
Arroz	36.000 Sacas de 60 Kls.cada
Milho	143.500 Sacas de 60 Kls.cada
Soja	500 Sacas de 60 Kls.cada
Feijão das águas	1.000 Sacas de 60 Kls.cada
Amendoim	3.000 Sacas de 25 Kls.cada
Mamona	240 Sacas de 50 Kls.cada
Mandioca	1.500 Toneladas.

Melancia	150 Toneladas
Café	30.450 Sacas de 60 Kls.cada
Laranja	45.000 Caixas.
Limão	750 Caixas
Tangerina	600 Caixas.
Ponkan	500 Caixas
Mamão	40.000 Caixas
Banana	18.000 Caixas
Abacate	250 Caixas

5.12.2. - Pecuária

Número de animais por espécies:

Bovinos	41.600 Cabeças
Suínos	13.500 Cabeças
Equinos	2.500 Cabeças
Muares	500 Cabeças
Caprinos	1.500 Cabeças

Leite:

Produção: 4.482.000 litros.

Destino: Poloni, São José do Rio Preto e Monte Aprazível.

5.12.3. - Propriedades rurais:

Nº de proprietários: 927

Áreas cultivadas segundo a atividade desenvolvida - 500 Ha. Diversifica -

ção anual.

Reservas florestais - 700 ha.

5.13.- Instituições sociais

Foram encontrados em Monte Aprazível clubes recreativos, associações culturais e associações/ de caridade e assistência.

5.13.1. - Clubes Recreativos

5.13.1.1. Aprazível Clube - localizado na zona central da cidade, frequentado por pessoas da classe média para cima e possuindo 500 sócios;

5.13.1.2. Irecê Clube - localizado na zona periférica, próximo a Represa Lavinio Lucchesi; / possui anexo o Iate Clube , com 200 sócios aproximadamente. É frequentado pela / classe média e alta da população e possui instalações/ com condições sanitárias muto boas. A piscina é de á-/ gua corrente, sistema de / filtração contínua e cloração manual. Possui lava-pés, sendo exigido de seus usuários, banho de chuveiro assim como exame médico periódico.

5.13.1.3. Centro Operário XV de Novembro localizado perto da Reprêsa, na zona periférica; possui 100 sócios aproximadamente e pertence a camada da população de renda econômica mais baixa. Os clubes recreativos apresentam atividades maiores / durante as férias, época / em que os jovens que estudam fora estão presentes / na comunidade. A Reprêsa é usada pela população como local de recreação. É frequentada indistintamente / pelos populares, não sendo exigido nenhum exame médico. Nela se praticam esportes aquáticos e pesca. O estudo amostral revelou que apenas 22,28% da população frequenta algum clube ou associação. Isto representa pouca afluência as instituições recreativas. Através da observação e entrevistas realizadas foi / constatada vida associativa pouco intensa e trabalho isolado, sem enfatizar os aspectos de saúde.

5.13.2. Cinemas

Em número de dois, localizados na zona central da cidade.

5.13.3. Associações Culturais

Encontramos o Centro do Professorado Paulista. Possui 400 sócios e desenvolve atividades ligadas ao setor educativo.

5.13.4. Associações de Caridade e Assistência

As obras sociais de assistência, legalmente constituídas em Monte Aprazível são em número de cinco:

- Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (A.P.A.E.);
- Asilo São Vicente de Paula;
- Associação das Oficinas de Caridade Santa Rita de Cássia;
- Albergue Noturno Apóstolo Paulo;
- Obras de Assistência Social do Albergue / Noturno.

Tôdas as obras sociais, estruturalmente organizadas são filiadas ao "Consórcio Intermunicipal de Promoção Social de Monte Aprazível", criado em 18/9/1.970.

A êsse Consórcio pertencem os municípios de Monte Aprazível (município sede), Poloni,/-

Sebastianópolis do Sul, Nhandeara, Floreal e Magda.

Todos êsses municípios colaboram com um percentual fixo dos impostos municipais arrecadados. A Secretaria da Promoção Social do Governo do Estado colabora com o dôbro das contribuições municipais.

O planejamento do Consórcio é, sempre em termos regionais e conta com assistente social/contratada desde março do corrente ano.

Atualmente o Consórcio cuida de sua estruturação jurídica e acumulação de recursos para aplicação futura.

As cinco obras sociais acima mencionadas foram analisadas quanto à localização e raio/ de ação, finalidade, subvenções, programas e serviços prestados, assim como organização / geral (direção, pessoal técnico, voluntários) e necessidades sentidas.

5.13.4.1. Associação dos Pais e Amigos dos / Excepcionais.

Localizada em Monte Aprazível, também atende outros municípios pertencentes ao consórcio da Promoção Social.

Atende excepcionais menores de 18 anos, dos sexos feminino e masculino.

Funciona nos moldes das demais escolas congêneres do país, em regime de externato. Capacidade para /

40 alunos, porém, atualmente está / com 12.

Mantida por contribuições, obras so-
ciais, donativos, doações e subven-
ções oficiais.

Possui diretoria constituída e está
com duas professoras, sendo uma es-
pecializada.

As necessidades sentidas são: falta
de motivação da população para maior
frequência; facilidade de locomoção
de outros municípios; presença de u
ma psicóloga integrando o corpo do-
cente.

5.13.4.2. Asilo São Vicente de Paula.

Localizado em Monte Aprazível tam-
bém atende outros municípios pertencen-
tes ao Consórcio da Promoção So-
cial.

Dá hospedagem e assistência à pesso-
as de idade avançada, que não ~~tenham~~
onde morar.

Funciona em um prédio novo, recém /
construído, com amplas instalações.
Conta com dormitórios, cozinha, re-
feitório, lavanderia, quartos para/
funcionários, sanitários, secreta-/
ria, apartamento para visitantes e
capela.

Sua capacidade é para 40 pessoas. Es
tá atualmente com 10 hóspedes, 7 do

sexo masculino e 3 do sexo feminino. As pessoas ocupam-se de pequenos / serviços de horta, cozinha e limpeza.

É mantido pela Associação São Vicente de Paula e possui uma diretoria. As necessidades sentidas são: falta de atendimento médico, falta de farmácia de emergência; falta de recursos humanos.

5.13.4.3. Associação das Oficinas de Caridade Sta. Rita de Cássia.

Localizada em Monte Aprazível, anexa a Sta. Casa de Misericórdia.

Fornece enxovais para recém-nascidos pobres.

É mantida por contribuição de sócias donativos e doações.

Possui diretoria.

Necessidade sentida: falta de verba para suas atividades.

5.13.4.4. Albergue Noturno Apóstolo Paulo.

Localizado em Monte Aprazível, anexo a um Centro Espírita.

Dá pouso e alimentação a pessoas pobres, em trânsito pela cidade.

Conta com dormitórios, cozinha, copa, e refetório. Tem capacidade para 10 homens e 10 mulheres.

É mantido pela comunidade espírita,

donativos e doações.

Possui uma diretoria constituída.

5.13.4.5. Obras de assistência social do Al-
bergue Noturno.

Presta assistência aos que se ser -
vem do albergue e à adolescentes po
bres da cidade.

Conta com cursos de artesanato, cor
te-costura e bordados, ministrados/
gratuitamente por senhoras da socie
dade local.

Possui 40 alunas que são mantidas /
por donativos e doações.

5.13.5. Outras associações.

Rotary Clube com 24 sócios.

Loja Maçônica "Justiça e Caridade" com 14 mem
bros.

Serviço de Recrutamento Militar.

Tiro de Guerra.

Força Pública.

Centro Comunitário Integrao (em construção).

Em tôdas as instituições entrevistadas, cons-
tatamos inexistência de programas específicos
em relação a saúde.

5.14. Religiões

Em Monte Aprazível destacamos:

os seguintes templos:

Católicos - em número de três, na Sede do Município/



e um em cada distrito, num total de seis; apresenta/ ainda 42 capelas espalhadas pela zona rural.

Protestantes: Dois templos prebiterianos na sede do Município e 1 templo evangelista.

Espíritas - três templos na sede do Município.

Em Monte Aprazível predomina a religião católica com 91,81% da população. (inquérito amostral).

As festividades religiosas atraem presença grande de fiéis e do ciclo anual das festas destacamos a do Padroeiro da cidade, comemorada na 1ª quinzena de agosto. Os cultos religiosos na cidade são frequentes, porém, na zona rural, realizam-se esporadicamente, por falta de eclesiásticos. As igrejas católicas possuem 3 padres, um junto a Igreja Matriz e 2 junto ao Internato D.Bosco.

Não há antagonismo entre religiões.

5.15. Canais de comunicação

Agência de Correios e Telégrafos.

Uma estação de Rádio - Rádio Difusora ZYR 22 - 1.460 kilocilos com 250 volts. Grande influência do rádio/ como canal de comunicação na região.

Uma Rádio Amadora PY 2

Jornais e revistas:- Não há jornal local. Revistas e quaisquer outras publicações vêm de outras cidades / das quais mencionamos. São Paulo, São José do Rio / Preto e Mirassol.

Televisão:- São ouvidos canais de televisão de São / Paulo.

5.16. Pontos e logradouros públicos

Destacamos: Fonte luminosa,
Jardim Público e Reprêsa.

6. CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

6.1. Níveis de saúde

Os níveis de saúde da população do Município de Monte Aprazível foram analisados através de indicadores globais e específicos de saúde. Os indicadores utilizados referem-se à mortalidade geral, infantil (néc-natal, precoce e tardia), nati-mortalidade, índice de Swaroop e Uemura e curva de mortalidade proporcional de Nelson Moraes. Os dados foram colhidos por local de ocorrência e não de procedência, podendo ocorrer superestimação dos valores dos coeficientes analisados.

A evasão e invasão de óbitos não foram considerados no presente estudo, estando os coeficientes sujeitos à retificação.

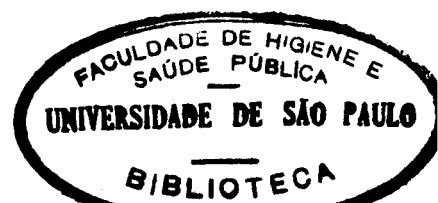
Distribuição dos eventos médico-sociais ocorridos no Município de Monte Aprazível em 1.960, 1.968, 1.969 e 1.970.

anos	1.960	1.968	1.969	1.970
eventos médicos-sociais				
nativivos	-	675	427	422
natimortos	-	36	29	18
casamentos	-	96	28	102
óbitos	169	143	156	106
população	21.854	14.315	15.028	16.941

Fonte:- Centro de Saúde de Monte Aprazível.

6.1.1. Indicadores de Saúde

Coeficiente de mortalidade geral	- 24,90%
Coeficiente de mortalidade por doenças transmissíveis.	- 17,71%...
Coeficiente de nupcialidade. . .	- 6,02%
Coeficiente de mortalidade materna.	- 11,80%...
Coeficiente de mortalidade por gastrenterites	- 88,54%...
Coeficiente de mortalidade específica por doenças do aparelho respiratório	- 94,44%...
Coeficiente de mortalidade específica por doenças do aparelho cardíaco-vascular	-212,50%...
Coeficiente de mortalidade específica por neoplasias.	- 82,63%...
Coeficiente de mortalidade proporcional por gastrenterites .	- 14,15%
Coeficiente de mortalidade proporcional por doenças do aparelho respiratório	- 15,09%
Coeficiente de mortalidade proporcional por doenças do aparelho cardíaco-vascular	- 33,96%
Coeficiente de mortalidade proporcional por neoplasias	- 13,20%



Coefficiente de mortalidade proporcional por outras causas . . - 4,71%

Coefficiente de mortalidade proporcional por tôdas as causas . - 45,28%

Índice vital de Pearl. - 3,9

Indicadores de Saúde do Município de Monte Aprazível nos anos de 1.960, 1.968, 1.969, e 1.970.

Indicadores de saúde \ Anos	1.960	1.968	1.969	1.970
Coefficiente de mortalidade geral	7,73‰	9,98‰	10,37‰	6,42‰
Coefficiente de mortalidade infantil	-	78,51‰	103,04‰	101,80‰
Coefficiente de mortalidade néo-natal precoce	-	34,07‰	60,88‰	45,02‰
Coefficiente de mortalidade néo-natal tardia	-	13,33‰	11,70‰	9,47‰
Coefficiente de mortalidade infantil tardia	-	31,11‰	30,44‰	47,39‰
Coefficiente de mortalidade peri-natal	-	87,40‰	126,46‰	87,67‰
Coefficiente de natimortalidade	-	53,30‰	65,57‰	42,61‰
Índice de Swaroop e Uemura	-	43,80	48,60	46,22

Fonte:- Centro de Saúde de Monte Aprazível

Mortalidade geral por 1.000 habitantes - Nota-se pela tabela acima que a mortalidade geral, acompanhando-se a evolução, 1.968 -1969 e 1.970, de 9,98% em 1.968 manteve-se quase que no mesmo nível - 10,37% em 1.969, caindo para 6,42% em 1.970. É de se notar que / em 1.960 o coeficiente era 7,73% , sendo então a população 21.854 habitantes.

Numa análise sumária, dir-se-ia que de 1.960 até 1.970 teria havido uma melhora sensível/ no atendimento médico da população ou teria/ havido uma evasão de óbitos para outras localidades, o que não foi estudado. Contra isso opõe-se a alta mortalidade infantil que ocorreu no Município a custa da mortalidade neonatal e infantil tardia. As principais doenças que contribuíram para a mortalidade geral no município de Monte Aprazível em 1.970 pelos seus coeficientes de mortalidades proporcional, foram o aparelho circulatório 25% doenças de 1ª infância e infecções do recém-nascido, 19%, aparelho digestivo, 16%, neoplasias, 9%, por causas mal definidas 8%, doenças infecciosas, 6%, seguindo-se outras enfermidades com menos de 6%.

Mortalidade infantil - expressa pela razão/ de óbitos de crianças menores de 1 ano por mil nascidos vivos. Analisando-se a evolução do coeficiente no município, nota-se que seu valor aumentou de ano de 1.968 para 1.969, /

caindo em 1.970 para 101,80% .

As principais doenças que contribuíram para a mortalidade infantil em 1.970, foram: gastroenterites e colites, 27,90%; doenças do aparelho respiratório, 13,97%; doenças da 1ª infância e infecções de recém-nascido, 46,51% ; causas mal definidas, 4,65%; tétano, 2,32% e outras menos de 2% .

Mortalidade néo-natal precoce - relação de / mortos até o 7º dia pelo número de nascidos/vivos. Nota-se que, pela evolução deste coeficiente, houve um aumento de 1.968 para / 1.969, baixando para uma proporção de 45,02% nascidos vivos em 1.970, refletindo uma precária assistência materno-infantil.

Mortalidade néo-natal tardia - acompanhou a mortalidade néo-natal precoce com as proporções de 13,33 - 11,70 e 0,47 por mil nascidos vivos, em 1.968, 1.969 e 1.970 respectivamente. Numa análise destes dois coeficientes / concluímos que é alta a taxa de mortalidade/ de crianças que não chegam até o 7º dia e não ultrapassam do 7º ao 28º dia de vida, refletindo uma precária assistência materno-infantil, traduzida por assistência inadequada ao lactante e ao recém-nascido, bem como falta de pessoal especializada em lactários, / más condições de higiene, de nutrição e precário nível econômico-social de boa parte da população do município.

Mortalidade infantil tardia:- expressa a proporção de crianças que morrem com idade compreendida entre 28 dias e 1 ano de vida. Nota-se, pela evolução do coeficiente, que houve uma queda de 31,11% para 30,44% de 1.968 para 1.969, aumentando novamente o coeficiente para 47,39% em 1.970.

Mortalidade peri-natal:- as proporções de / 87,40 - 126,46 e 87,67 por mil nascidos vivos em 1.968, 1.969 e 1.970 respectivamente, nos demonstram que houve um aumento de 1.968 para 1.969, declinando em 1.970.

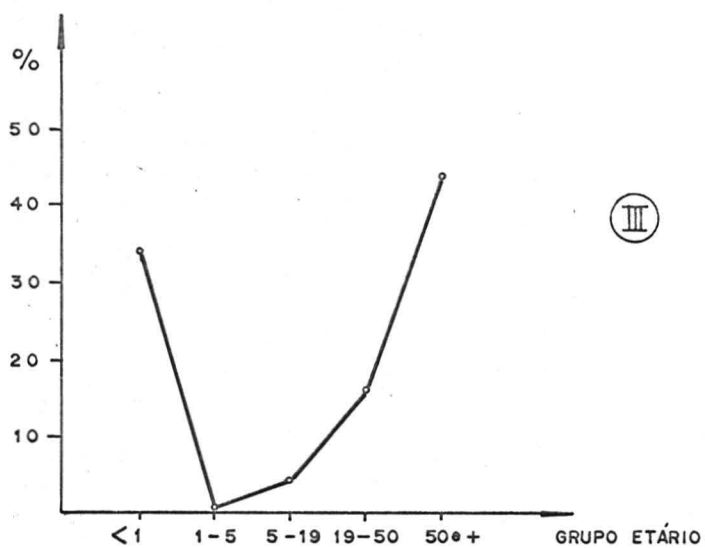
Numa análise podemos afirmar que a mortalidade peri-natal no município reflete um mau atendimento pré-natal e assistência materno-infantil.

Índice de Swaroop e Uemura:- as relações de óbitos acima de 50 anos pelo total de óbitos/ocorridos no município foram de 43,8; 48,6 e 46,0 por cento em 1.968, 1.969 e 1.970 respectivamente. Isto nos mostra que o índice se manteve em equilíbrio, havendo pouca variação.

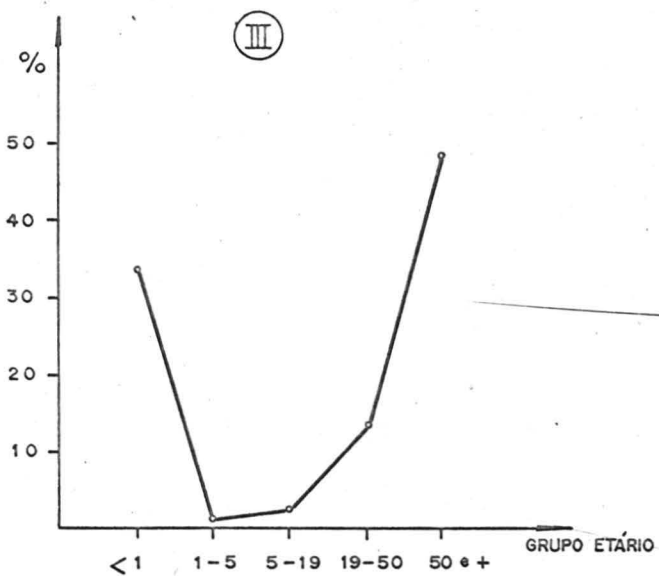
Curva de mortalidade proporcional:- obtida pela determinação da relação entre os óbitos verificados nos diversos grupos etários e o total de óbitos ocorridos no Município. Demonstra a contribuição de cada um dos grupos etários escolhidos para o total de óbitos. De acordo com a forma que assumiu a curva em 1.968

CURVA DE MORTALIDADE PROPORCIONAL (Nelson Moraes)

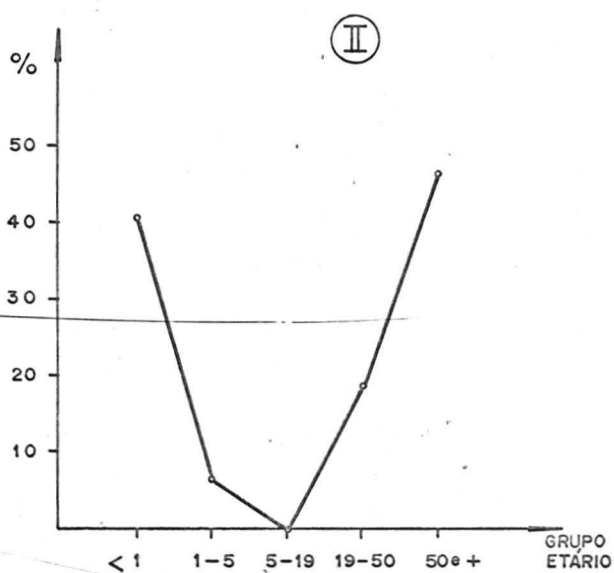
Município de Monte Aprazível



1968



1969



1970

1.969 e 1.970, podemos afirmar que os níveis / de saúde no Município de Monte Aprazível foram regular em 1.968 e 1.969 e baixo em 1.970.

6.2. Assistência médico-sanitária

6.2.1. Centro de Saúde

O Município conta com um Centro de Saúde polivalente tipo IV, subordinado à Divisão Regional de Saúde de São José do Rio Preto (DRS-8), classificação esta dada pela Resolução SS.nº 1 de 17-3-70, de acordo com o artigo 67 do Decreto nº 52.182/69 e com o parecer favorável do C.T.A. O prédio da Unidade Sanitária é sólido com boa conservação. Está situada em terreno de 30x23 m. ocupando 68% de sua área, não havendo, portanto, possibilidade de ampliação do prédio. Sua localização é central, a poucos metros da Santa Casa de Misericórdia.

Os funcionários do Centro de Saúde são os mesmos que pertenciam aos antigos Posto de Saúde e Posto de Puericultura. São 3 médicos, 2 fiscais sanitários, 3 atendentes e 3 serventes, que executam as mais diversas tarefas na Unidade Sanitária. Não há médico-sanitarista ou pessoal para-médico treinado. Os móveis e utensílios são patrimônios da Secretaria de Saúde, estando em bom estado de conservação.

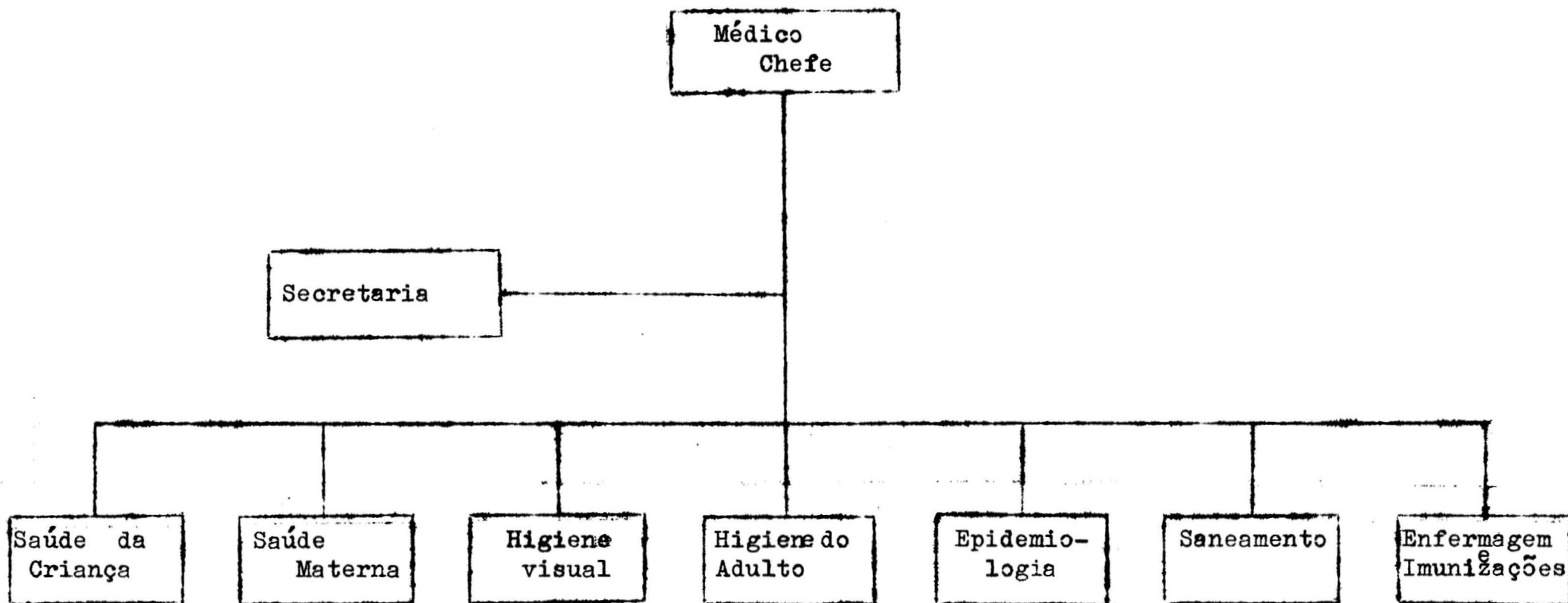
A Unidade Sanitária funciona em tempo parcial, sendo necessário um médico sanitarista/ no local e funcionários capacitados e especializados para exercerem suas funções específicas. No momento, os funcionários ocupam funções diferentes para as quais foram admitidos ao Serviço Público.

As atividades executadas pelo Centro de Saúde são: Saúde da criança, saúde materna, higiene do adulto e higiene visual, além de imunizações, saneamento, epidemiologia e enfermagem.

As áreas de Saúde da criança e higiene visual têm médicos responsáveis. O médico-chefe acumula as demais funções, detendo-se mais na supervisão.

A Unidade Sanitária não tem programação própria, sendo a mesma estabelecida pela Secretaria de Saúde através de normas de rotina/ de serviço em Campanhas de Vacinações.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO CENTRO DE SAÚDE - IV DE MONTE APRAZÍVEL



A organização da Unidade Sanitária está representada conforme funciona atualmente, estando integrada física e administrativamente.

O Centro de Saúde não dispõe de verba própria, recebendo mensalmente mais ou menos / Cr\$ 207,50 para pronto pagamento de pequenas despesas, tais como: café açúcar, taxa/ de selagem para correspondência, gasolina óleo e lubrificação da viatura.

Saúde da Criança:- na Unidade Sanitária é atendida toda população infantil do município - compreendida na faixa etária de 0 a 14 anos, constando de consultas, pediátricas imunizações, distribuição de leite em pó e/ alguma orientação sobre puericultura.

Atendimentos segundo estado de Saúde da população infantil de 0 - 14 anos, realizado pelo Centro de Saúde de Monte Aprazível em 1.969 - 1.970

Estado de saúde	1.969					1.970				
	H.I.	H.P.E.	H.E.	Total	%	H.I.	H.P.E.	H.E.	Total	%
Sadios	996	35	44	1.075	25,5	2.683	9	7	2.699	47,1
Doentes	1.562	1.020	550	3.132	75,5	1.665	852	507	3.023	52,9
Total	2.558	1.055	594	4.207	100,0	3.348	861	514	5.722	100,0

Fonte:- Centro de Saúde de Monte Aprazível.

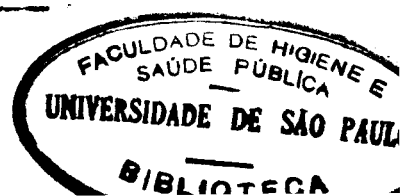
Por esta tabela verificamos que houve uma/demanda ao serviço de maior número de crianças doentes, atingindo um percentual de / 75,50 das 4.207 crianças atendidas em 1969. Em 1.970, das 5.722 crianças que procuraram o serviço houve maior número de crianças doentes atingindo o percentual de 52,9. Nota-se que o maior número de crianças atendidas está nas áreas de higiene infantil e higiene pré-escolar.

Saúde Materna:- O Centro de Saúde limita-se às atividades de pré-natal efetuando consultas, controle das intercorrências obstétricas e extra-genitais, imunização das gestantes, e encaminhamentos à Maternidade da Santa Casa de Misericórdia.

Demonstração das atividades da Área de Saúde Materna realizadas pelo Centro de Saúde de Monte Aprazível, em 1.969 e 1.970.

anos atividades	1.969	1.970
Matrículas	115	103
Consultas	601	527
Vacinação anti-tetânica	163	110
Encaminhamentos à Maternidade	-	51
Altas por abandono	60	7

Fonte:- Centro de Saúde de Monte Aprazível.



Em 1.969 foram atendidas 164 gestantes sadias e 429 doentes; em 1.970, 137 sadias e 400 doentes.

Distribuição das entidades nosológicas encontradas nas gestantes atendidas pelo Centro de Saúde de Monte Aprazível, nos anos de 1.969 e 1.970.

		Ano	
		1.969	1.970
Entidades nosológicas			
Intercorrências obstétricas		220	236
Intercorrências extra-genitais	Hipertensão arterial	33	21
	Hipotense arterial	23	4
	Varizes	21	13
	Parasitoses	13	20
	Aparelho digestivo	48	46
	Aparelho respiratório	35	45
	Aparelho urinário	21	25
	Sistema nervoso	-	4

Fonte:- Centro de Saúde de Monte Aprazível.

Higiene do adulto:- atende pessoas com mais de 14 anos. Resume-se a consultas para fins de licenças a funcionários públicos que necessitam de tratamento de saúde, para expedição de carteiras de saúde e de atestados/médicos.

Número de consultas realizadas pelo Centro de Saúde de Monte Aprazível, em 1.968, 1.969 e 1.970.

Ano	1.968	1.969	1.970	Total
Consultas				
14 anos e mais	2.077	-	501	2.578
Carteira de Saúde	413	289	151	853
Atestado de Saúde	1.086	601	472	2.159
T O T A L	3.576	890	1.124	5.590

Fonte:- Centro de Saúde de Monte Aprazível.

Nota-se que houve baixa no número de atendimentos de pacientes que procuram a unidade/sanitária em relação ao ano de 1.968. Concluimos que deveria faver melhor atendimenu

to nesta área, pois o Centro de Saúde tem / condições de atender maior demanda.

Saneamento:- limita-se ao atendimento de re / clamações, inspecções a habitações, casas / comerciais, indústria e fiscalização da ali / mentação pública. Não existe pròpriamente / um Serviço de Saneamento na Unidade Sanitá / ria, sendo essas atividades supervisionadas pelo médico-chefe.

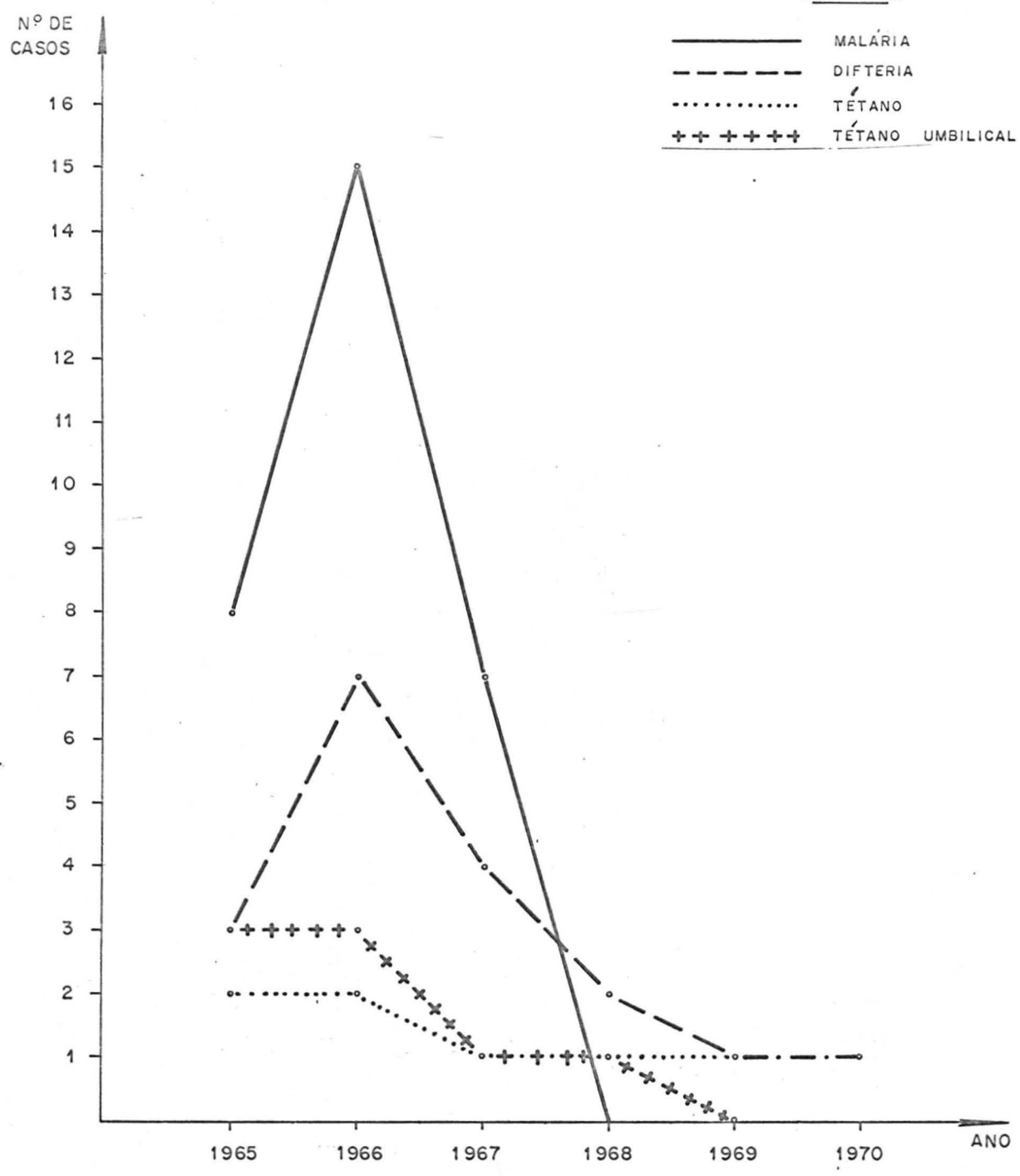
Nêsse setor tivemos 517, 2.417 e 1.092 ins / pecções realizadas em 1.968, 1.969 e 1.970 / respectivamente, não tendo sido possível sa / ber a porcentagem de dados de correções con / seguidas no atendimentos às exigências sani / tárias.

Epidemiologia:- não há um serviço estrutura / do na Unidade Sanitária, havendo a supervi / são tão sòmente do médico-chefe na execução de notificação de doenças transmissíveis, / inquéritos epidemiológicos e providências / para descoberta de focos.

De seu livro de registro de doenças trans / missíveis, com notificação de diversas fon / tes, pudemos verificar que de 1.965 a 1.970 a maior incidência foi de malária, difteria, tétano, tétano umbilical, tuberculose pulmo / nar, doença de Chagas e varicela, embora, a partir de 1.968, a incidência dessas doen / ças tenha caído muito. (gráfico S)

LEGENDA

- MALÁRIA
- - - - - DIFTERIA
- TÉTANO
- + + + + + TÉTANO UMBILICAL



Fonte: CS.4 de Monte Aprazível

GRÁFICO S :- Incidência de doenças transmissíveis ,
segundo notificação ao CS.4 de Monte
Aprazível, de 1965 a 1970.

Doenças transmissíveis notificadas ao Centro de
Saúde do Município de Monte Aprazível de 1.965
à 1.970.

Doenças Transmissíveis	Ano						Total
	1965	1966	1967	1968	1969	1970	
Malária	8	15	7	-	-	-	30
Difteria	3	7	4	2	1	1	18
Tétano	2	2	1	1	1	1	8
Tétano umbilical	3	3	1	1	-	-	8
Doenças pulmonares	1	2	1	1	1	-	6
Doença de Chagas	-	-	3	-	1	1	5
Varicela	-	1	-	-	-	4	5
Alastrim	2	1	-	1	-	-	4
Meningite inespecífica	1	-	-	2	-	-	3
Hepatite infecciosa	1	-	-	-	-	2	3
Hanteniase	-	1	-	-	1	-	2
Encefalite inespecífica	-	-	1	1	-	-	2
Parotidite epidêmica	-	-	-	-	1	-	1
Coqueluche	1	-	-	-	-	-	1
T O T A L	22	32	18	9	6	9	96

Fonte: Centro de Saúde de Monte Aprazível.

Higiene Visual:- êste serviço conta com um médico oftalmologista e um atendente. Atende a tôda a população do Município, estando mais voltado para a profilaxia do tracoma.

Distribuição dos pacientes atendidos pelo serviço de Higiene Visual do Centro de Saúde segundo as causas apresentadas, Município de Monte Aprazível 1.968 , 1.969, e 1.970

Causas	1.968		1.969		1.970	
	1.968	%	1.969	%	1.970	%
Sadias	1.799	69,08	3.807	83,12	1.248	65,67
Tracoma	27	1,03	46	1,00	8	0,42
Conjunt.inesp.	446	17,13	379	8,23	264	13,90
Outras afecções	155	5,95	181	3,93	220	10,53
Ametropias	145	5,61	120	2,61	113	5,95
Cirurgias	32	1,20	47	1,11	46	3,53
T O T A L	2.604	100,00	4.580	100,00	1.899	100,00

Fonte:- Centro de Saúde de Monte Aprazível.

Nota-se que no ano de 1.968, de um total de 2.604 pessoas atendidas, -entre tôdas as afecções oculares - foram constatados 27 casos de tracoma, atingindo um percentual de 1,03. Em 1.969, houve maior número de casos (46) e em 1.970, uma queda acentuada no número de doentes, atingindo o percentual de 0,42.

Pela análise dos dados coletados em um levantamento feito pela unidade sanitária, em 1.969, para a verificação da incidência do tracoma no Município, foi constatado que / das 3.648 pessoas examinadas, apenas 15 eram portadoras da doença.

Conclui-se portanto, pelos dados analisados, que em Monte Aprazível o tracoma não é problema de saúde pública, mas exige vigilância das autoridades sanitárias para a manutenção dos baixos índices de incidência.

Este serviço do Centro de Saúde atende a / contendo a todos os que o procuram.

Imunizações:- a unidade sanitária rotineiramente aplica as vacinas tríplice, antitetânica, antivariólica e anti-sarampo. Mantém contato com o Instituto Pasteur de São Paulo para a imunização anti-rábica, quando necessário. Aplica a vacina Sabin somente durante campanhas. Efetua anualmente a vacinação antitetânica dos escolares primários, em obediência a uma lei estadual.

Distribuição do número de vacinações segundo dose e idade, na zona rural e urbana, realizadas pelo Centro de Saúde de Monte Aprazível no ano de 1.970.

Vacinas	Anos	1ª		2ª		3ª		Refôrço		Total	
		Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
		Zona									
Tríplice	-1	170	77	122	68	105	64	8	7	405	216
	1	14	7	5	7	1	5	9	9	29	28
	2	-	1	4	-	3	4	4	1	11	6
	3	-	1	1	1	1	-	4	3	6	5
	4	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	6+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	184	86	132	76	110	73	26	21	452	256

continuação

Anti-Sarampo	-1	4	-	-	-	-	-	-	-	4	-
	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-
	2	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-
	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	6+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	7	-	-	-	-	-	-	-	7	-
Sabin	-1	208	234	148	184	71	91	14	335	441	844
	1	-	1	21	21	64	136	192	227	277	385
	2	-	-	-	1	13	46	444	686	457	733
	3	-	-	-	-	-	-	155	97	155	97
	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	6+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	208	235	169	206	148	273	805	1.345	1.330	2.059

continuação

Anti-Tetânica	-1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	6+	1.283	931	689	1.092	86	32	254	211	2.312	2.266
	Total	1.283	931	689	1.092	86	32	254	211	2.312	2.266
Anti-Variólica	-1	11	-	-	-	-	-	5	-	16	-
	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	6+	31	9	-	-	-	-	96	63	127	72
	Total	42	10	-	-	-	-	101	63	143	73

Fonte:- Centro de Saúde de Monte Aprazível



Em relação à vacina tríplice convém notar/ que das 270 crianças que receberam a primeira dose, apenas 208 tomaram a segunda dose/ e destas, apenas 183 receberam a terceira / dose. Sòmente 47 crianças completaram a imunização com a dose de refôrço. Conclui-se / desta forma que poucas crianças estão realmente protegidas com a vacinação tríplice.

Vacinação Anti-Sarampo:- apenas a receberam 7 crianças no grupo etário de 0 a 2 anos. O fato decorreu em virtude da população não / estar suficientemente esclarecida dos efeitos benéficos da vacina de um lado, e de / outro o Centro de Saúde não estar capacitado a vencer esta barreira, por intermédio / de Educação Sanitária e visitaçãõ domiciliar.

Vacinação Sabin:- é realizada em Campanhas/ programadas pela Secretaria de Saúde, em 3 ou 4 etapas anuais, visando o grupo etário/ de 2 meses a 3 anos. Observa-se que a maioria das crianças toma apenas uma ou duas doses, devendo-se encetar esforços no sentido de fazer a população compreender a necessidade da imunização completa.

Distribuição do número de vacinas administradas pelo Centro de Saúde de Monte Aprazível nos anos de 1.968 , 1.969 e 1.970.

Vacinas \ Ano	1.968	1.969	1.970
Sabin	4.502	3.723	3.389
anti-tetânica	2.038	3.466	4.578
Tríplice	1.305	80	708
anti-variólica	1.008	18.789	216
anti-sarampo	-	18	7
T O T A L	8.853	26.076	8.898

Fonte:- Centro de Saúde de Monte Aprazível.

Em 1.969 houve uma campanha de vacinação em massa, realizada pela Campanha de Erradicação de Varíola, cobrindo 90% da população / do Município, segundo informação do médico-chefe do centro de Saúde. Observa-se entre-

tanto, que em 1.970 foram feitas apenas 216 vacinas contra a varíola, atingindo 16 crianças com menos de 1 ano e as demais atingindo pessoas de 6 anos e mais. Conclui-se/daí que, apesar da Campanha realizada, parte da população infantil com menos de 1 ano está desprotegida.

Enfermagem:- as atividades de enfermagem no Centro de Saúde são executadas por 2 atendentes que atuam nos serviços existentes , no atendimento aos que procuram a Unidade / Sanitária.

Nenhum programa educativo é desenvolvido pela falta de pessoal habilitado. De acordo / com as possibilidades, são dadas algumas orientações individuais para as gestantes e as mães que frequentam o Centro de Saúde.

Não há serviço de visitaçãõ domiciliar.

Foi feito um levantamento da incidência de verminosos na unidade sanitária, com os seguintes resultados:

Distribuição de casos de Verminoses e outras doenças segundo as áreas de atividade do Centro de Saúde do Município de Monte Aprazível, em 1.969 e 1.970.

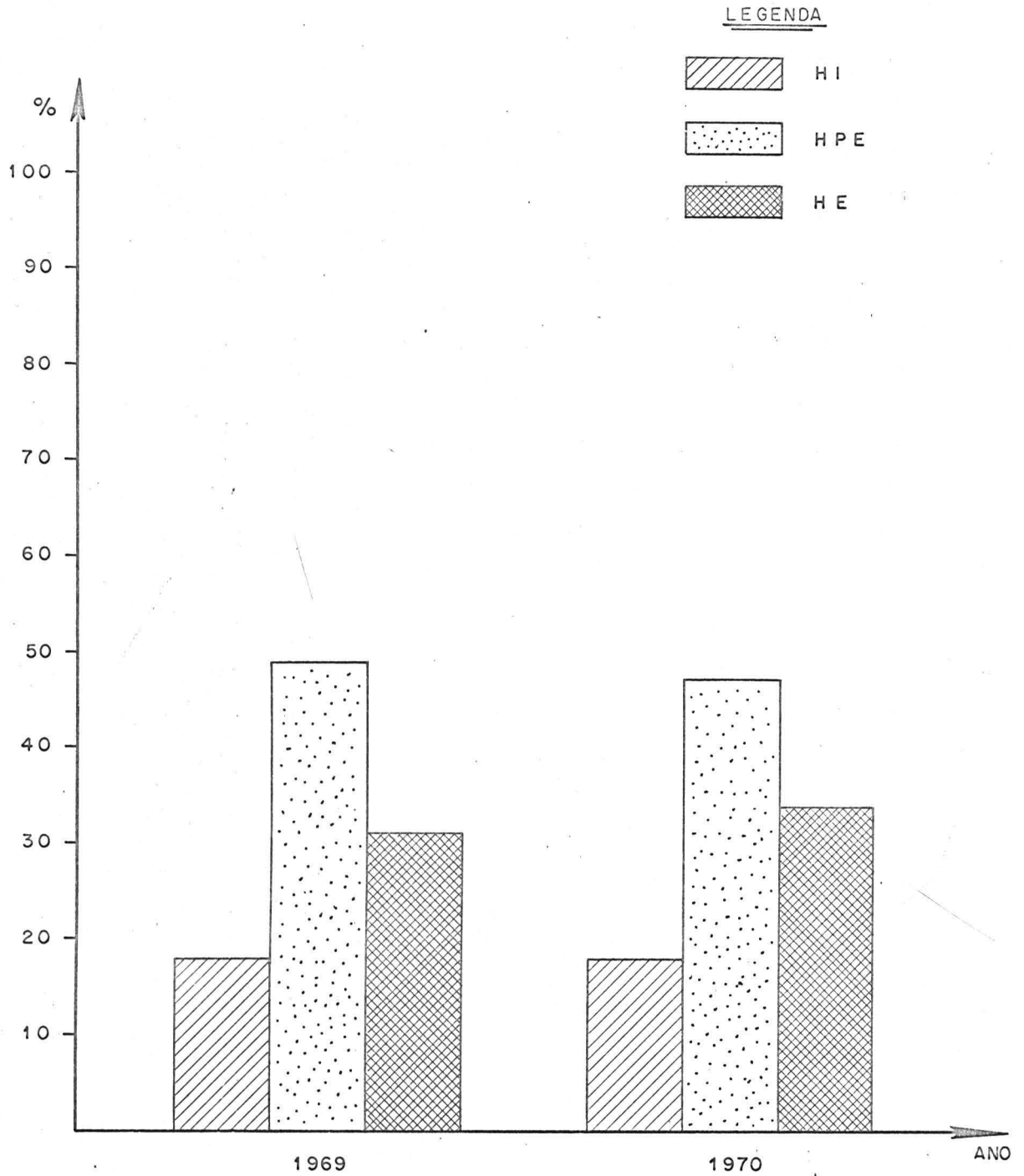
Doenças	1.969					1.970				
	H.I.	H.P.E.	H.E.	Total	%	H.I.	H.P.E.	H.E.	Total	%
Verminoses	149	388	250	787	32,0	118	301	219	638	35,2
Outras	1073	403	188	1.664	68,0	812	235	124	1.171	64,8
T O T A L	1.222	791	438	2.459	100,0	930	536	343	1.809	100,0

Fonte:- Centro de Saúde de Monte Aprazível.

Em 1.969, do total de 2.459 crianças doentes atendidas pelo Centro de Saúde, 787 (32,00%) apresentavam verminoses.

Em 1.970, das 1.809 crianças doentes atendidas, 35,20% apresentavam verminoses.

A maior incidência de verminoses é encontrada na área de atividade de higiene pré-escolar.



Fonte: CS.4 de Monte Aprazível

GRÁFICO B :- Porcentagem de verminoses na área de HI - HPE - HE (de 1475 crianças) no município de Monte Aprazível - em 1969 e 1970.

6.2.2. Santa Casa de Misericórdia

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia , existente com o nome de Santa Casa de Misericórdia de Monte Aprazível, desde sua fundação em 12 de novembro de 1.931, é registrada sob o nº 14 no Cartório do Registro / Geral da Comarca. É uma sociedade civil, de índole religiosa, constituída de número limitado de sócios, com sede e fôro nesta cidade e duração indefinida.

Em 26 de maio de 1.954, o hospital passou a funcionar em prédio próprio, de tipo pavilhão, situado à Rua São João, 729, em perímetro urbano. Ocupa uma área de 7.040 m² em terreno retangular plano, tendo 3.016 m² de área construída. Está localizado numa altitude / de 500 m., confinando do lado direito com a Rua da Saudade; do lado esquerdo e fundos, / com a Chácara Dom Bosco, que é propriedade / da Irmandade, e que foi cedido à Congrega- / ção dos Padres Salesianos, em regime de comodato, por um período de 30 anos.

Tem como finalidade principal a assistência filantrópica.

Número de Leitos:- O hospital além dos leitos gratuitos e para contribuintes, mantém / convênio com o I.N.P.S., Funrural e IAMSPE, num total de 84 leitos, assim distribuídos:

	<u>particulares</u>	<u>gratuitos</u>
Clínica médica	1	18
Clínica cirúrgica	1	5
P/acompanhantes	5	0
P/maternidade	3	9
P/pediatria	0	16
P/moléstia transmissível	2	2
outras especialidades	<u>4</u>	<u>4</u>
T o t a l	16	54

Número de leitos em convênio 14, sendo:-

I.N.P.S. - 4

IAMSPE - 2

Funrural - 8

Considerando a relação de 4 leitos por 1000 habitantes, constatamos que para uma população de 16.941 habitantes, o número de leitos hospitalares é suficiente.

Está em fase final de construção uma ala para maternidade, com um total de vinte leitos, aumentando assim a capacidade de planejamento do hospital.

Equipamento:- O equipamento existente atende às necessidades do hospital, embora esteja mau utilizado por falta de orientação e treinamento do pessoal.

Pessoal:- Considerando ser um hospital geral com leitos para pediatria, clínica médi

co-cirúrgica, obstetrícia e berçário, tomamos por base uma média de quatro horas diárias para o cálculo comparativo do pessoal/ de enfermagem.

Assim temos:-

$$\text{número de pessoal} = \frac{\text{número de leitos} \times \text{horas de enfermagem}}{\text{horas de trabalho semanal}} \\ \frac{\text{x dias da semana}}{\text{horas de trabalho semanal}}$$

$$\text{número de pessoal} = \frac{84 \times 4 \times 7}{44}$$

$$\text{número de pessoal} = 53$$

Concluimos que, para 84 leitos, é necessário 53 servidores; todavia, o hospital só / conta com 21, havendo um déficit de 32 elementos.

Pessoal de enfermagem existente:-

3 religiosas, sendo 1 enfermeira diplomada; 18 atendentes.

Nos demais setores do hospital, há pessoal/ com atribuições definidas, porém sem orientação e treinamento em serviço.

Todos os servidores são contratados em regime de Consolidação das Leis do Trabalho, / com jornada diária de 8 horas e uma folga e meia semanal.

Mesa Administrativa:- A Irmandade possui uma

mesa Administrativa composta de:-

provedor

vice-provedor

1º secretário

2º secretário

1º tesoureiro

2º tesoureiro

5 membros formando o Conselho Consultivo.

Há o Diretor Administrativo que monopoliza/
tôdas as funções.

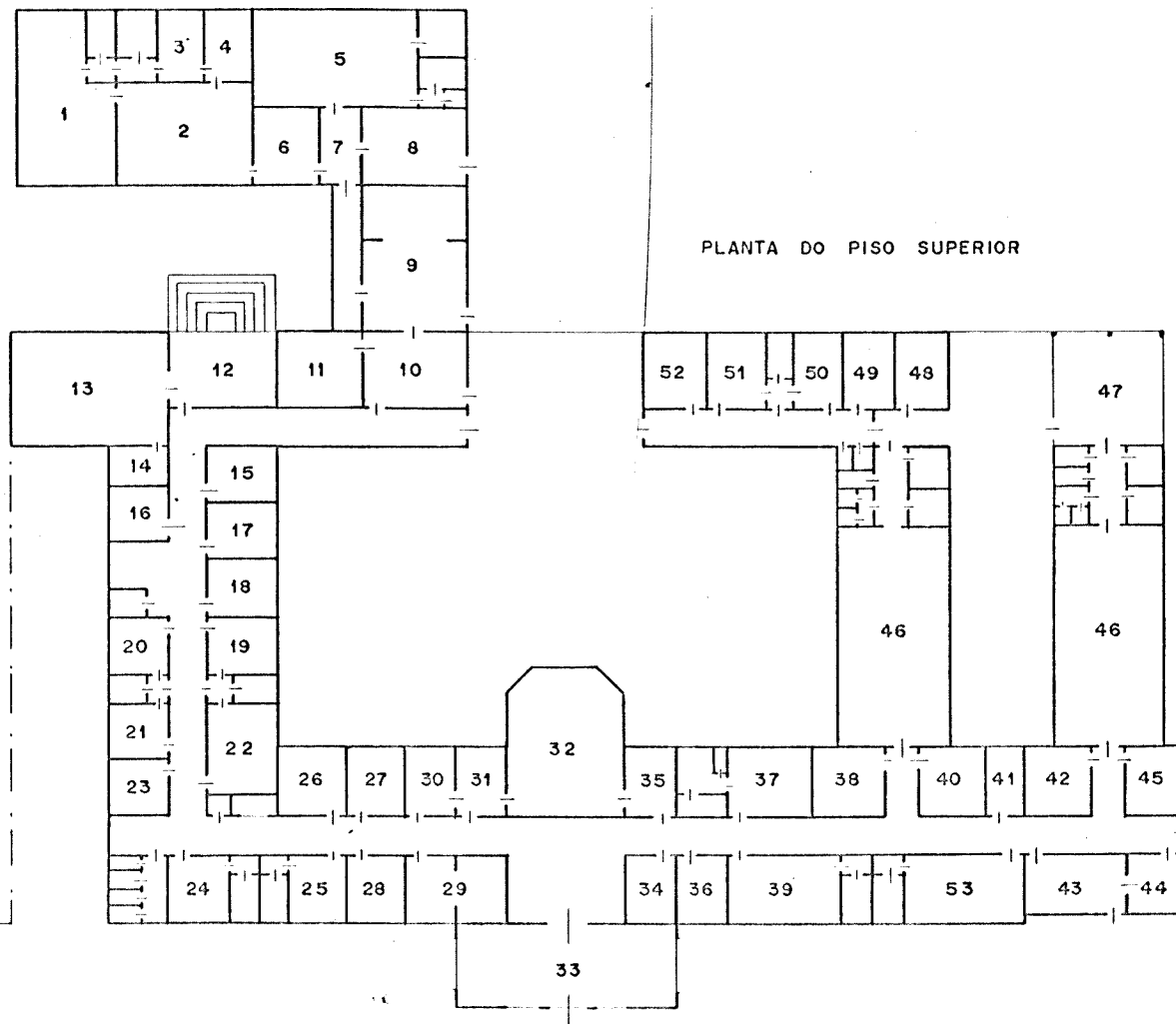
Não há, no momento, um organograma, estando
o mesmo em fase de elaboração.

Planta física:- Analisando a planta física,
podemos observar que o Hospital desempenha/
suas funções apesar de algumas deficiências
relativas à localização dos diversos servi-
ços da instituição, sendo muitos dêles adap-
tados em virtude dos convênios feitos recen-
tamente.

Há quatro unidades de enfermagem, sendo uma
para pediatria, uma médico-cirúrgica femini-
na, uma médico-cirúrgica masculina, e uma /
para pacientes pagantes e de convênios.

A unidade de pediatria está situada em lo-/
cal improvisado, apresentando certas defi-/
ciências, relativas principalmente à distri-
buição de leitos, não obedecendo às normas/
da legislação em vigor.

- 1 - CLAUSURA
- 2 - SALA DE ESTAR
- 3 - CELA
- 4 - CELA
- 5 - SALA DE PROVIDORIA
- 6 - SALETA
- 7 - HALL
- 8 - DESPENSA
- 9 - COZINHA
- 10 - COPA
- 11 - DESPENSA
- 12 - ÁREA DESCOBERTA
- 13 - CAPELA
- 14 - SACRISTIA
- 15 - CONTRÔLE DO PONTO DOS SERVIDORES
- 16 - QUARTO
- 17 - QUARTO
- 18 - QUARTO
- 19 - APARTAMENTO
- 20 - APARTAMENTO
- 21 - APARTAMENTO
- 22 - ENFERMARIA
- 23 - QUARTO
- 24 - APARTAMENTO
- 25 - APARTAMENTO
- 26 - QUARTO
- 27 - QUARTO
- 28 - QUARTO
- 29 - SECRETARIA
- 30 - SECRETARIA E RECEPÇÃO
- 31 - CONFÔRTO MÉDICO
- 32 - LAVABO
- 33 - SALA DE CIRURGIA
- 34 - HALL DE ENTRADA
- 35 - FARMÁCIA
- 36 - ESTERILIZAÇÃO
- 37 - SALA DE CURATIVO E PEQUENA CIRURGIA
- 38 - RÁDIO - DIAGNÓSTICO
- 39 - SALA DE PARTO
- 40 - BERÇÁRIO
- 41 - SALA DE SERVIÇO
- 42 - ROUPARIA
- 43 - SALA PARA COLETA DE SANGUE
- 44 - SALA DE ESPERA
- 45 - CONSULTÓRIO
- 46 - SALA DE CURATIVO
- 47 - UNIDADES DE INTERNAÇÃO
- 48 - SALETA DE ESTAR
- 49 - ENFERMARIA
- 50 - ENFERMARIA
- 51 - HIGIENIZAÇÃO
- 52 - SALA DE SERVIÇO
- 53 - ENFERMARIA
- 54 - SALA DE ORTOPEDIA E CONSULTÓRIO



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE
MONTE APRAZÍVEL

As unidades de enfermagem médico-cirúrgicas funcionam em condições precárias, havendo / ausência de certos elementos básicos o atendimento dos pacientes.

A unidade destinada a pacientes pagantes e de convênios consta de quartos e apartamentos, estando em condições relativamente boas.

Não há, no momento, uma maternidade, ficando as parturientes ou puérperas, na unidade médico-cirúrgica junto às demais pacientes. O berçário é improvisado, em condições precaríssimas. Está localizado numa sala, que / foi dividida em três cubículos, junto ao / ambulatório e farmácia. Os três cubículos / são destinados para recém-nascidos normais, patológicos e prematuros.

Centro cirúrgico:- consta de uma sala sòmente, possuindo instalações e equipamento em boas condições. Está situado logo à entrada do hospital, junto ao tráfego de pacientes / de ambulatório e pessoal administrativo.

Centro de material:- não há um centro, específico. Todo material é esterilizado a sêco, numa saleta junto à sala cirúrgica.

Ambulatório:- consta de três salas, sendo uma para curativos, pequenas cirurgias e curetagens; uma sala de espera e uma para consulta.

Fica situado logo à entrada do hospital, ha

vendo cruzamento de pacientes do ambulatório com pacientes que se destinam ao centro cirúrgico, com recém-nascidos ou então com / pessoal administrativo.

SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatística) - não há. Suas atividades são desenvolvidas precariamente na secretaria da administração.

Dados estatísticos:- ano de 1.970.

capacidade de leitos - 84

porcentagem de ocupação - 48,3%

média de permanência - 4,1 dias

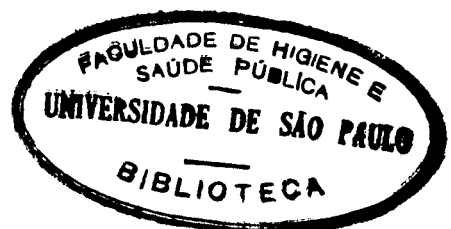
óbitos antes de 48 horas - 4

óbitos depois de 48 horas - 5

Foi feito um levantamento amostral, pelo / processo de amostragem sistemática simples, de 10% do total de internamentos em 1.968, 1.969 e 1.970.

Muitos dos diagnósticos não eram precisos, o que prejudicou em parte o estudo da amostragem colhida.

Foi feito o estudo das causas de morbidade / que estão expressas na tabela da página seguinte.



Causas de Morbidade, segundo o Grupo Etário no Município de
Monte Aprazível, em 1.968 - 1.969 e 1.970

Ano Grupo Etário	1.968					1.969					1.970					Total Geral
	0-1	1-5	5-14	14+	Total	0-1	1-5	5-14	14+	Total	0-1	1-5	5-14	14+	Total	
Desidra- tação	19	9	5	13	46	23	12	10	22	67	20	9	6	15	50	163
Doenças Transmis.	4	2	2	5	13	6	6	6	15	33	-	4	5	12	21	67
Vermino- ses	-	1	7	5	13	-	2	2	8	12	-	2	1	5	8	33
Doenças do Ap. cardio vascular	-	-	-	15	15	-	-	-	15	15	-	-	-	26	26	56
Doenças do Aparelho respirat.	-	-	1	3	4	5	1	1	8	15	3	2	1	5	11	30
Doenças do Aparelhos Digestivo	4	3	2	18	27	-	1	4	16	21	-	-	3	25	28	76
Outras doenças	2	6	5	64	77	-	7	11	54	72	3	5	12	74	94	243
T O T A L	29	21	22	123	195	34	29	34	138	235	26	22	28	162	238	663

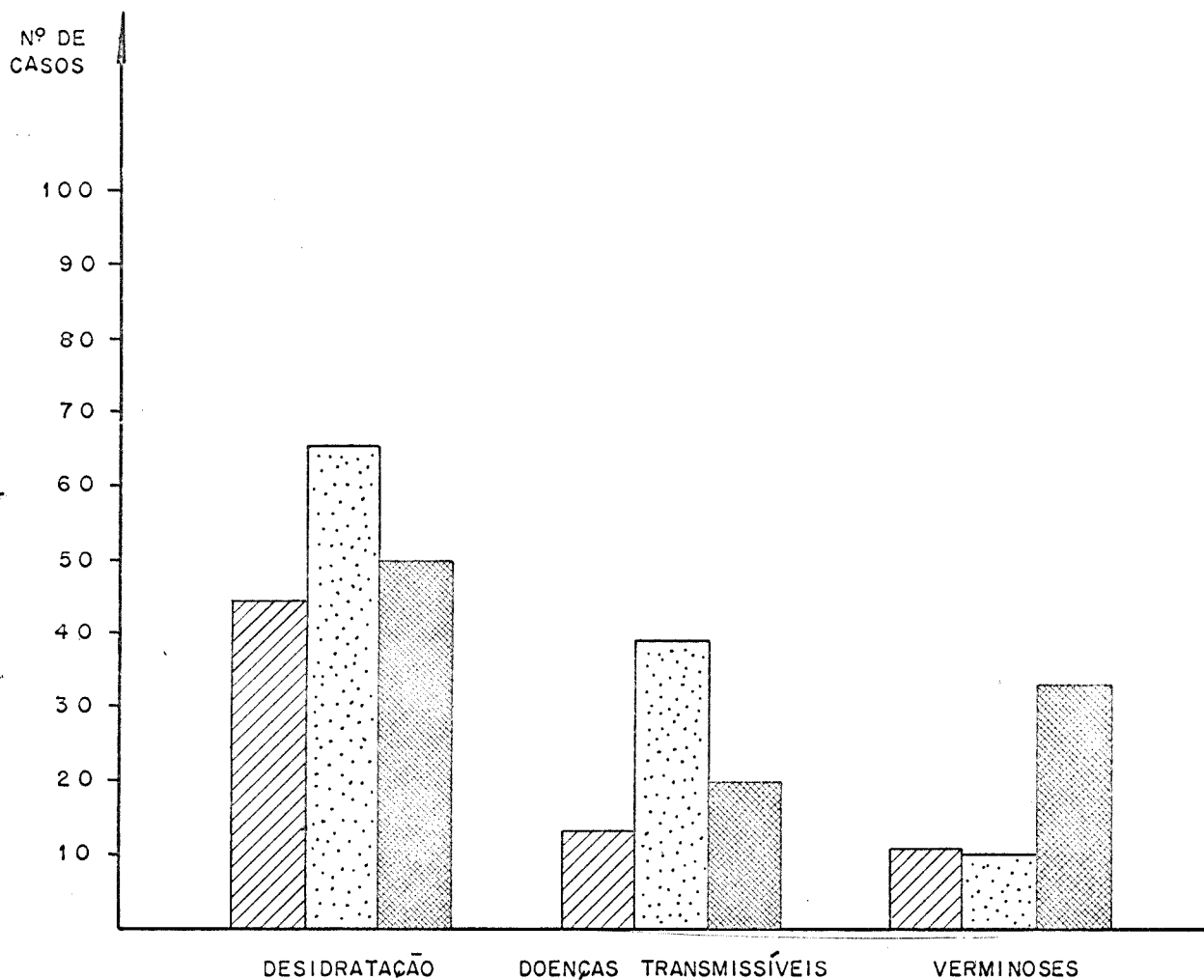
Pela tabela acima podemos constatar que, na faixa etária de 0 a 14 anos, as doenças que apresentaram maior incidência foram: desidratação, doenças transmissíveis, doenças do aparelho digestivo e verminoses.

O percentual de casos internados por desidratação em menores de 1 ano foi elevado em relação aos demais grupos etários, atingindo em 1.968 - 1.969 e 1.970, 41,30; / 34,32 e 40,00 respectivamente.

Na amostragem colhida na Sta. Casa, foi constatado que no ano de 1.968 as doenças transmissíveis corresponderam a 6,66% dos casos internados; em 1.969 corresponderam a 14,04% e em 1.970 a 8,82%. Apareceram com maior frequência sarampo, coqueluche, tétano, hepatite a virus, difteria, doença de chagas e meningite.




Pelo levantamento amostral também foi constatada a incidência de algumas doenças no grupo etário de 0 a 14 anos expressa na tabela da página seguinte.

GRÁFICO A :- Casos de desidratção, doenças transmissíveis e verminoses, no município de Monte Aprazível, em 1968 1969 e 1970.



Fonte:- SAME da S.C.M. de Monte Aprazível

LEGENDA

-  1968
-  1969
-  1970

Distribuição percentual das doenças mais incidentes no grupo etário de 0 a 14 anos no Município de Monte Aprazível nos anos de 1.968, 1.969 e 1.970.

Ano	1.968	1.969	1.970
Doenças			
Desidratação	45,83%	46,37%	46,05%
Transmissíveis	11,11%	18,55%	11,84%
Do Aparelho digestivo	12,50%	5,15%	3,94%
Verminoses	11,11%	4,22%	3,94%

Fonte:- Santa Casa de Misericórdia de Monte Aprazível.

Numa análise desta tabela, podemos dizer / que houve oscilação na incidência das doenças nos três últimos anos, caindo os percentuais de 1.970 em relação aos de 1.969.

A área de saúde materna na Santa Casa de Misericórdia compreende internações obstétricas e ginecológicas. Faz partos de indigentes, de filiados ao I.N.P.S., IAMSPE e FUNRURAL.

No período de 1.968 a 1.970 realizou 2259 / partos, distribuídos de acôrdo com a tabela abaixo:

Número de partos, segundo o tipo, ocorridos na Sta. Casa de Misericórdia de Monte Aprazível em 1.968 , 1.969 e 1.970.

Tipo de Partos \ Ano	1.968	1.969	1.970	Total
Normal	735	672	698	2.105
Cesariana	54	46	54	154
Versão	-	-	-	-
Forceps	-	-	-	-
Total	789	718	752	2.259

Fonte:- SAME da Sta. Casa de Misericórdia de Monte Aprazível.

São realizados mensalmente cêrca de 60 partos, dando uma média de aproximadamente 2 partos diários. Dos partos realizados em / 1.968 - 1.969 e 1.970, tivemos partos normais nas proporções de 93,15%, 93,59% e / 92,81%, respectivamente. Os partos cesarianos atingem percentuais de 6,85, 6,41 e /

7,19 em 1.968 - 1.969 e 1.970. Dos 2.259 / partos, tivemos as modalidades de nascimentos expressas na tabela abaixo:

Modalidades de nascimentos segundo o sexo, ocorridos na Santa Casa de Misericórdia de Monte Aprazível, em 1.968 - 1.969 - e 1.970.

Modali- dades de Nas- cimentos	Ano		1.968		1.969		1.970		T o t a l	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Nati-vivos	380	371	364	327	370	360	1.114	1.058		
Nati-mortos	24	14	13	14	11	11	48	39		
T O T A L	404	385	377	341	381	371	1.162	1.097		

Fonte:- Santa Casa de Misericórdia de Monte Aprazível.

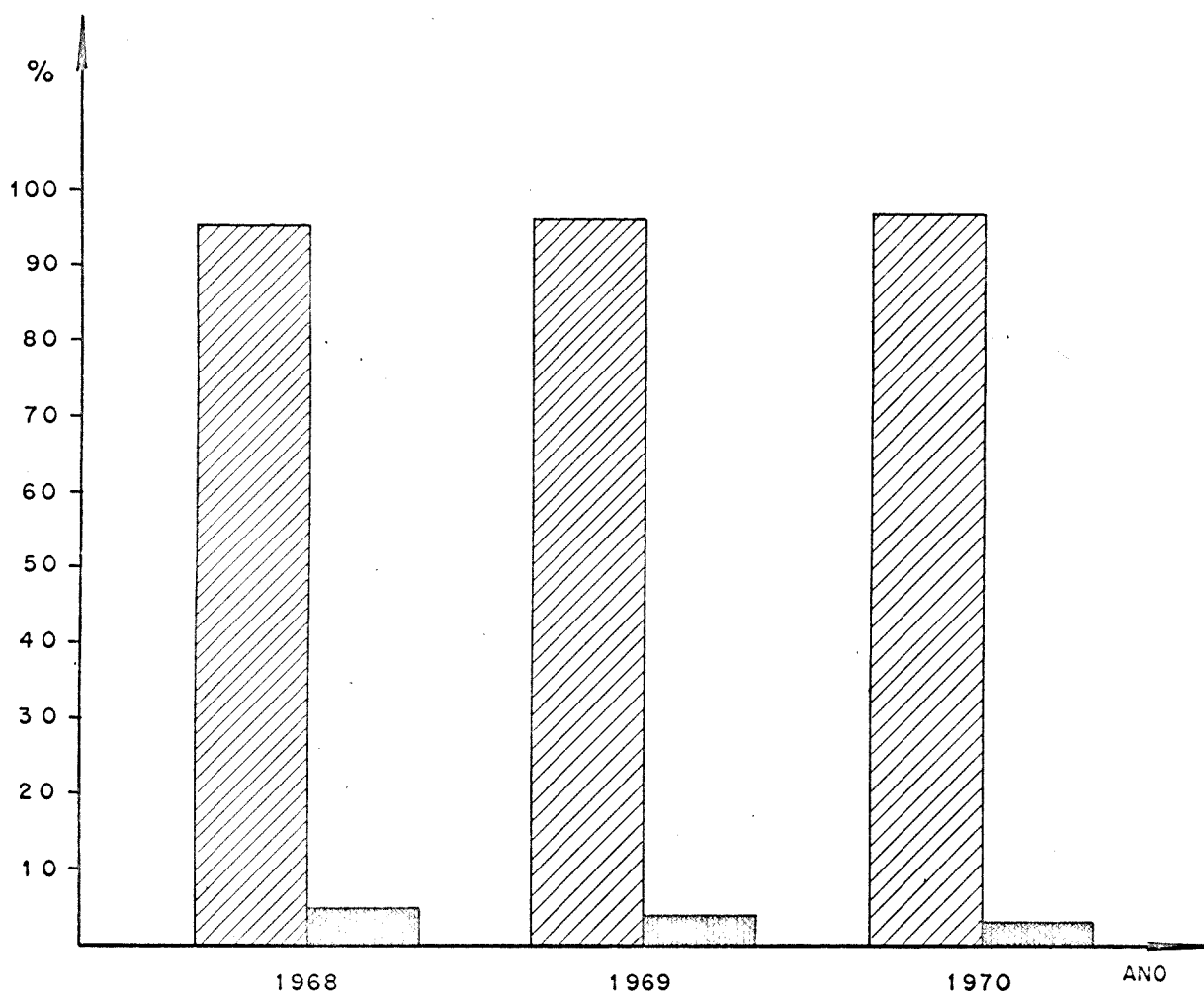
Foram encontrados os seguintes percentuais de nati-vivos:

1.968 - 95,18

1.969 - 96,23

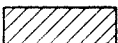

1.970 - 97,07

GRÁFICO M :- % nati-vivos e nati-mortos, de
2.259 partos realizados na Santa
Casa de Misericórdia de Monte
Aprazível, em 1968 1969 e 1970



Fonte :- SAME da S.C.M. de Monte Aprazível

LEGENDA

-  NATI-VIVOS
-  NATI-MORTOS

sendo portanto baixa a porcentagem de nati-
mortos em 1.970 (Gráfico M)

Nos dados coletados na Santa Casa de Miseri-
córdia foram constatados:

	1.968	-	1.969	-	1.970
abortos espontâneos	58	-	47	-	92
mortes néo-natais	9	-	1	-	10
prematturos	3	-	6	-	40
mortes maternas	-	-	2	-	1

Concluimos que um melhor atendimento às ges-
tantes durante o período pré-natal baixaria
consideravelmente o percentual de nati-mor-
tos de prematuridade.

Farmácia:- consta somente de um depósito de
medicamentos.

Serviço de Nutrição e Dietética:- Há sòmen-
te uma cozinha com instalações e equipamen-
tos insuficientes para o atendimento do hos-
pital. Não há orientação sòbre dietas, sen-
do estas preparadas deficientemente.

Serviços de natureza burocrática:- (Serviço
do Pessoal, Comunicações, Tesouraria, Caixa
e Contabilidade): é descentralizado, acarre-
tando assim más consequências para o desen-
volvimento do trabalho.

Serviços médicos:- O corpo clínico é formado por sete médicos, atendendo especialidades de anestesia, obstetrícia, pediatria, / cirurgia, oftalmologia, clínica geral, ortopedia e traumatologia.

Pudemos observar que é um corpo clínico fechado, não permitindo o acesso de novos médicos, acarretando dificuldades no atendimento dos pacientes.

Serviços médicos auxiliares:-

Laboratório clínico:- não há um laboratório organizado. Existe apenas uma saleta onde / são feitos apenas as reações de Wassermann / e Machado Guerreiro, os demais exames são / feitos em laboratório particular.

Rádio diagnóstico:- o serviço, conta com / dois aparelhos, sendo um portátil. Não há / pessoal técnico, sendo as funções desempenhadas por uma atendente orientada pelo médico.

Banco de sangue:- não é organizado. Consta / somente de uma sala em condições precárias, para coleta do material.

Eletrocardiografia:- há o equipamento, porém não é utilizado por falta de pessoal.

Serviços Gerais:- Lavanderia: é bem equipa-

da. Os servidores são orientados sôbre seu funcionamento, porém trabalham desprotegidos.

Transporte:- o hospital não possui setor de transporte. Quando necessário, é solicitado uma ambulância pertencente ao Centro de Saúde ou à Prefeitura.

Velório:- capela e vestiário para servidos em boas condições.

Edificações e instalações:- O abastecimento de água é feito através do DAEMA (Departamento de água e esgoto de Monte Aprazível). Existem dois reservatórios com capacidade / suficiente para suprir as flutuações das demandas de água do hospital. Além disso, existem 18 caixas d'água de 500 litros cada/uma, sendo que, dez estão na maternidade, a la em construção. Tôdas as caixas são alimentadas pelos dois reservatórios.

Para o suprimento de água quente existem 8 aquecedores elétricos.

O esgoto está ligado à rede geral de esgotamento público.

A energia elétrica é de 110 e 220 watts.

O gás usado é o de botijão, sendo canalizado para o interior do prédio.

Sistema de limpeza:- O sistema de limpeza é a seco e úmido.

O lixo é incinerado.

Segurança:- não há proteção; inexistente também aparelhagem contra incêndio.

Situação financeira:-

Previsão orçamentária para o ano em curso

Despesas Indiretas:

Água, Luz e Telefone	20.196,00	
Salários e Ordenados	117.500,00	
Honorários médicos	85.000,00	
Despesas de Viagem	3.150,00	
Impressos e Artigos Escritório	7.845,50	
Serviços Avulsos e 13º salário	12.100,00	
Manutenção e Reparos	13.545,00	
Fundo de Garantia T. Serviço	9.360,00	
Frete e Carretos	3.590,00	
Outras não Classificadas	<u>5.500,00</u>	277.786,50

Despesas Diretas:

Medicamentos	42.000,00	
Nutrição e Dietética	14.545,00	
Almoxarifado	7.830,00	
Depreciação do Ativo Imobilizado ..	<u>22.160,00</u>	<u>86.535,00</u>
<hr/>	total despesas ..	<u>364.321,50</u>

RECEITAS

Pagantes	40.150,00	
I.N.P.S.	35.500,00	
Fundo Assist, ao Trabalhador Rural..	180.000,00	
I.A.M.S.P.E.	<u>13.600,00</u>	269.250,00

SUBVENÇÕES:

Federais	10.000,00	
Estaduais	21.000,00	
Municipais	7.000,00	
Auxílios e Campanhas	12.000,00	
Alugueis de Imóveis	<u>8.500,00</u>	<u>58.500,00</u>
_____ total da receita..		<u>327.750,00</u>
Deficit previsto no exercício a ser co- berto com Rendas Eventuais		<u>36.571,50</u>
_____ Total		<u>Cr\$ 364.321,50</u>

As receitas e despesas dessa previsão orçamentária, foram elaboradas em função da variação das contas acima, durante o exercício de 1.970, em relação a 1.969.

Demonstração da receita e despesa, do ativo e passivo, relativos ao último exercício:

Ativo

Imobilizado

100.00 - Imóveis.....	159.680,58	
102.00 - Móveis e Utensílios.....	78.842,49	
103.00 - Reavaliação dos Imóveis.	798.339,91	
104.00 - Reavaliação dos Mov e Ut.	157.677,37	
105.00 - Cauções p/Garantia.....	<u>98,50</u>	1.194.638,85

Realizável a Curto Prazo

120.00 - Almojarifado.....	798,68	
121.00 - Farmácia.....	25.321,09	
122.00 - Nutrição e Dietética....	255,97	
123.00 - Serv. Prestados a Receber	11.907,40	
124.00 - Contas de Pacientes.....	3.827,46	
125.00 - Aluguéis a Receber.....	1.877,20	
127.00 - Salário Família.....	<u>26,64</u>	44.014,44

Realizável a Longo Prazo

140.00 - Caixa.....	1.281,61	
141.00 - Bancos C/Movimento.....	<u>9.156,33</u>	<u>10.437,94</u>
TOTAL DO ATIVO.....		<u>1.256.581,23</u>

Passivo

Não Exigível

200.00 - Patrimônio Social.....	1.171.946,02	
203.00 - Fundo Deprecia Historicas	3.459,74	
204.00 - Fundo Deprec.Mov.Reavalia dos.....	7.850,11	
206.00 - Prov. P/Devedores Duvido- sos.....	114,82	
208.00 - Sobras e Perdas.....	<u>30.186,23</u>	1.213.556,92

Exigível

210.00 - Fornecedores.....	30.820,06	
211.00 - Contrib e Imp a Pagar..	2.905,05	
212.00 - Honorários Médicos a pa gar.....	8.379,20	
215.00 - Salários a Pagar.....	<u>920,00</u>	<u>43.024,31</u>
TOTAL DO PASSIVO.....		<u>1.256.581,23</u>

Subvenções e auxílios

A Santa Casa de Misericórdia de Monte Aprazível / Estado de São Paulo, no exercício de 1970 recebeu as seguintes subvenções e auxílios Não Estaduais:

Subvenções Estaduais

11.01 - Seo. Promoção Social.....	Cr\$ 4.615,62
16.07 - Cons. Est. Aux. e Sub.....	Cr\$ 7.706,64
08.12 - Cons. Est. Aux. e Sub.....	Cr\$ 7.621,88
10.12 - Cons. Est. Aux. e Sub.....	<u>Cr\$ 6.679,74</u>
TOTAL.....	Cr\$26.623,38

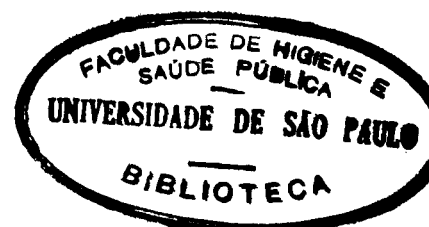
Subvenções Federais

13.02 - Dep. Nacional da Criança.....	Cr\$ 2.472,36
23.04 - Ministério da Saúde.....	Cr\$19.000,00
31.05 - MEC - Sub. Ordinária.....	Cr\$ 1.740,00
09.07 - Ministério da Saúde.....	<u>Cr\$ 4.000,00</u>
TOTAL.....	Cr\$27.212,36

Subvenções Municipais

16.06 - Prof. Mun. de Magda.....	Cr\$ 600,00
28.07 - Pref. Mun. de Floreal.....	Cr\$ 1.000,00
14.10 - Pref. Mun. de Poloni	Cr\$ 1.000,00
16.10 - Pref. Mun. de Nhandeara.....	Cr\$ 2.000,00
18.12 - Pref. Mun. de Magda.....	Cr\$ 600,00
31.12 - Pref. Mun. de Nipoã.....	Cr\$ 450,00
31.12 - Pref. Mun. de Poloni.....	<u>Cr\$ 1.000,00</u>
TOTAL.....	Cr\$ 6.650,00

Auxílios e Campanhas..... Cr\$10.895,28



O Hospital na comunidade

O atendimento é feito pelo sistema de ambulatório, limitando-se aos casos de urgência e internação pelo plantonista do dia.

Através de entrevistas realizadas com a comunidade e também através de observações / no próprio hospital, pudemos constatar o aspecto negativo que ele possui perante a população. Os pacientes nêle atendidos / são na maioria da zona rural, pois, os da zona urbana e com maiores posses, se dirigem a Mirassol, São José do Rio Prêto ou São Paulo.

O corpo clínico fechado não permite desenvolvimento técnico-científico, ocasionando queda no padrão de assistência aos pacientes, isto leva à má aceitação pela comunidade.

Entre consultas e internações, receberam atendimento nas diversas clínicas do hospital 2.994 pacientes em 1969. e 3.701 em 1970.

Observações gerais

Está em fase final de construção uma ala / específica para maternidade com um total / de vinte leitos. Nesta construção observamos o berçário descentralizado.

6.2.3. Farmácia

Atualmente pode-se comprovar que o profissional farmacêutico não tem permanecido à testa do estabelecimento comercial de farmácia. Em Monte Aprazível este fato também é verificado.

Assim sendo, as farmácias ficam de fato sob a regência de elementos "práticos".

Na cidade há seis farmácias, tôdas localizadas na zona urbana. Estão registradas no CRF-8 (Conselho Regional de Farmácia) do Estado de São Paulo.

Tôdas aplicam injeções e fazem alguns curativos de emergência.

No tocante às manipulações, só uma as realiza, segundo informação do prático, em pequena escala, limitando-se à feitura de:

- 1 - pomadas: antimicóticas e contra acnes
- 2 - soluções: antimicóticas, de tintura de iodo e de mercúrio cromo.

A maioria das farmácias possui estoque de:

- 1 - sôros: antitetânico
antiofídico polivalente
- 2 - vacinas: tríplice
antitetânica
- 3 - antihelmínticos em geral
- 4 - antibióticos diversos
- 5 - analgésicos

Os entorpecentes e psicotr3picos s3o sistemãticamente registrados nos respectivos livros.

Uma das farm3cias fornece medicamentos à Santa Casa local.

As condiç3es de higien e o atendimento ao p3blico de um modo geral, s3o bons.

S3o nos foi poss3vel entrevistar um farmac3utico profissional, que nos informou ser bastante frequente a procura das farm3cias pela populaç3o para consultas, devido ao baixo poder aquisitivo desta, e à escassez dos atendimentos m3dicos gratuitos.

As doenç3as nas quais a populaç3o mais procura as farm3cias s3o: gripe, disenterias, reumatismo, verminoses, tosse e dermatoses.

6.2.4. Laborat3rio

Existe um Laborat3rio de An3lises Cl3nicas / particular, cuja administraç3o 3 feita por / um m3dico e um t3cnico analista.

Os exames s3o realizados pelo t3cnico analista e um auxiliar.

Possui todos os aparelhos necess3rios, e portanto est3 apto a realizar os seguintes exames:

- 1 - Exames de sangue: Hemograma completo, / Determinaç3o do Grupo Sangu3neo e do Fator RH, Hemossedimentaç3o, tempo de Protombina, / tempo de Sangria e / Coagulaç3o, Reaç3o de Machado Guerreiro.

- 2 - Exames de Urina dos tipos I, II, III.
- 3 - Exames Parasitológicos de Fezes.
- 4 - Exame de Escarro.
- 5 - Cultura e Antibiograma de urina e de fezes.
- 6 - Exame Cito-bacteriológico de secreções.
- 7 - Reação de Widoll.
- 8 - Provas de: atividades reumáticas e de funções hepáticas.
- 9 - Transaminase e Coagulograma.

Atende pacientes do IAMSPE, INPS, FUNRURAL, / Centro Social do 17º Batalhão Policial e a particulares.

Possui registro dos exames realizados, porém, não nos foi possível apurar o índice de parasitoses, nem as características das pessoas que são atendidas devido à exiguidade de tempo que tivemos para êste levantamento.

Dependências: Sala de espera
Secretaria
Sala de exames e coleta de /
materiais

Nota-se que as coletas de materiais são feitas na própria sala onde são realizados os exames, o que deixa muito a desejar, em vir-

tude das prováveis contaminações entre o paciente e o ambiente.

De um modo geral, o atendimento ao público e as condições sanitárias das instalações são boas.

6.2.5. INPS

O Município de Monte Aprazível conta com a assistência do INPS que funciona subordinado à agência de São José do Rio Preto, tendo / funções limitadas. Conta com um coordenador -médico que é ao mesmo tempo responsável pelo atendimento. Há na cidade um escritório/ de representação, da entidade que se responsabiliza pela orientação dos pacientes e médicos.

Não nos foi possível colher dados na cidade. Na agência regional muito dos informes estavam englobados com os de outros municípios. O tipo de atendimento atualmente adotado é o de livre escôlha, estando a entidade em re formulação para adotar o atendimento vigente no país. O médico faz, em média, apenas uma consulta diária, o que consideramos como sub emprêgo profissional, tendo o direito de pedir apenas um exame subsidiário por mês. Em virtude por mês. destas medidas o atendimento do INPS é altamente deficiente. A despesa a nual do INPS no município é de cêrca de / Cr\$ 20.000,00. Em 1968 foi de Cr\$ 20.150,70; em 1969 de Cr\$ 21.736,19, aplicando uma média anual de Cr\$ 66,81 por paciente em 1968, e de Cr\$ 60,88 em 1969. Não conseguimos dados referentes ao ano de 1970.

No setor de maternidade encontramos em 1969

um total de 64 partos, sendo 55 normais / (85,95%) e 8 partos cesarianos (12,50%). O ano de 1970 apresentou um total de 47 par-/tos, sendo 35 normais e 12 cesarianos, dando os percentuais de 76,59 e 23,41 respectivamente.

Na região de São José do Rio Preto os partos operatórios sobem a 42,45%. Encontramos assim uma distorsão em obstetrícia com uma tendência dos partos cirúrgicos. Os médicos locais nos afirmaram que as parturientes somente procuram os recursos médicos quando a "curiosa" se considera incompetente. Este levantamento é muito restrito para se fazer uma análise real da situação.

O INPS fornece benefícios das mais variadas espécies à população.

No quadro abaixo apresentamos as despesas, / com êste benefícios em 1970.

Benefícios do INPS, Município de Monte Aprazível, 1970.

Benefícios	Nº	Cr\$
Pensão por morte	33	3.100,70
Auxílio doença	23	4.417,00
Aposentadoria por invalidez	25	4.559,50
Aposentadoria por velhice	19	3.971,00
Aposentadoria por tempo de serviço	5	1.386,00
Abôno de permanência em serviço	2	332,00
TOTAL	107	19.776,20

Fonte: Agência Regional do INPS de São José do Rio Preto.

6.2.6. SUSAM (Superintendência de Saúde Ambiental):

É um Órgão da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo cujas responsabilidades são a erradicação da malária e a profilaxia da / doença de Chagas. Pertence à Regional de / São José do Rio Preto. A ela estão ligados vários municípios. Atua em áreas que se constituem em focos malarígenos e ambiente / favorável à vida dos triatomídeos.

A erradicação da malária no município de Mon

te Aprazível está em fase de consolidação. O controle epidemiológico é feito através de:

- 1 - busca ativa-que consiste na coleta de sangue de pessoas febris para o preparo de lâminas realizado pelo pessoal do serviço;
- 2 - busca passiva - que consiste no preparo de lâminas com sangue de casos febris, feita por colaboradores voluntários (unidades de saúde, hospitais, / leigos, etc.);
- 3.- hemoseopia - feita no laboratório do próprio serviço;
- 4 - providências necessárias frente aos / casos positivos;
- 5 - em áreas onde não existe o vetor é / feito o tratamento dos enfermos e lâminas de verificação de cura.

O Município de Monte Aprazível há uma década, foi considerado um dos maiores focos de malária da região. De 1968 até o momento, não houve mais casos notificados. Através dos dados levantados junto à SUSAM, podemos ter uma noção mais completa sobre a atual incidência da malária e distribuição / das espécies predominantes de plasmódio.

Distribuição do número de casos positivos / de malária e espécies de plasmódio diagnosticados pela SUSAM no Município de Monte Aprazível, 1963 a julho de 1971.

Ano	Casos positivos	Espécie de Plasmódio
1963	7	V
1964	1	F
1965	1	F
1966	2	F e V
1967	1	F
1968	1	-
1969	0	-
1970	0	-
1971	0	-

Fonte: SUSAM da D.R.S.8 F = falciparum
V = vixax

Quanto ao vetor, o único encontrado foi o *A. darlingii*.

Quanto a profilaxia da doença de Chagas, a ação da SUSAM no município. Consiste a pes-

quisa de triatomídeos nos domicílios e anexos (chiqueiros, galinheiros, tulhas, etc.); na captura de triatomídeos e rociamento seletivo pela pulverização com BHC, das casas ou anexos onde foram encontrados os "baer-/beiros".

Em 1969, de janeiro a março, das 3.241 casas pesquisadas foi encontrado o triatomídeo em 10 (0,3%); dos 6.691 anexos, 153 (2,2%) eram positivos. Dos 259 "barbeiros" recebidos para exame, houve predominância do T. sórdida 95,37%, seguido do T. infestans / 3,86% não se encontrando nenhum infectado. É grande a quantidade de ninfas encontradas (156), nas casas e anexos pesquisados.

Em 1970, de janeiro a abril, foram pesquisadas 3.204 casas, apresentando-se positivas ao "barbeiro" 16 (0,3%), e 7.418 anexos, / sendo positivos ao "barbeiro" 256 (3,4%). / Dos triatomídeos recebidos (701) e examinados (147), apareceram com maior frequência o T. sórdida 98,85%, seguido do T. infestans com 0,99% e o R. neglectus 0,14%. Foram encontradas 284 ninfas. Foi constatada a infecção em apenas 1 "barbeiro".

em 1971, de janeiro a março, das 2.975 casas pesquisadas, apresentam-se infestadas / 25 (0,8%); dos 7.178 anexos 206 (2,8%) estavam infestados; dos 380 "barbeiros" recebidos para o exame, o T. sórdida apareceu em 90,90% e o T. infestans em 9,10%. Foram / triatomídeos examinados, apenas um apresentava-se infectado.

Boletim informativo de casos pequenos pesquisados e de captura de "barbeiros" em anexos no município de Monte Aprazível, 1969 a 1971.

Casas		Tipos de casas					total	% de casos positivos	Anexos	Anexos Positivos	% de anexos positivos
		B	TNR	M	TR	DT					
1969	Pesquisados	686	124	208	2.223	-	3.241	0,3	6.691	153	2,2
	Positivos	4	-	-	1	-	5				
1970	Pesquisados	640	125	188	2.251	-	3.204	0,3	7.418	256	3,4
	Positivos	3	1	1	11	-	16				
1971	Pesquisados	579	87	162	2.147	-	2.975	0,8	7.178	206	2,8
	Positivos	7	1	1	16	-	25				

Fonte: SUSAM da D.R.S.8.

Segundo informações dos médicos locais no município, não se conseguiu surpreender casos de doença de Chagas em sua forma aguda. A moléstia é prevalente na região, apresentando o município condições ecológicas favoráveis no desenvolvimento dos triatomídeos. De 1965 a 1970 apenas 5 óbitos por Doença de Chagas foram registrados, portanto a prevalência humana é baixa.

Entretanto, na amostragem de morbidade colhida na Santa Casa de Misericórdia local, encontramos diversos óbitos por "morte súbita" em jovem, o que nos leva a suspeitar de Doença de Chagas.

Atribuimos esta disparidade às dificuldades de diagnóstico que a doença apresenta.



6.3. Odontologia Sanitária

Para o levantamento das condições de saúde da comunidade, procuramos, dentro da Odontologia, focar a cárie dental, que é sem dúvida alguma, o problema / prioritário de saúde oral.

A população estudada foi o grupo etário de 7 a 12 anos.

Fomos buscar, entre os escolares, uma amostra de 20% do total de alunos.

As escolas pesquisadas para o levantamento da prevalência da cárie dental pertencem ao perímetro urbano.

Os distritos de Engenheiro Balduino e Itaiúba foram considerados parte da zona urbana.

Os exames foram feitos com sonda exploradora nº 5 de espelho bucal plano. O índice empregado foi o CPOD (Klein-Palmer), que mede os dentes atacados pela cárie, equivalendo a uma soma no indivíduo e a uma média num grupo de indivíduos de uma mesma faixa etária.

Encontramos os seguintes resultados:

Tabela I - número médio de dentes cariados, obturados, extraídos e com extração indicada, em uma amostra colhida na cidade de Monte Aprazível, nas idades de 7, 8, 9, 10, 11 e 12 anos, em agosto de 1971.

Idade	Nº Criança	\bar{X} C	\bar{X} O	\bar{X} E	\bar{X} Ei	\bar{X} CPO
7	50	1,86	0,46	0,02	0,08	2,42
8	50	1,74	1,26	0,14	0,08	3,22
9	50	2,02	1,10	0,14	0,16	3,42
10	50	3,04	1,86	0,14	0,16	5,20
11	50	4,02	2,28	0,56	0,28	7,14
12	50	5,70	1,92	0,28	0,30	8,20

Tabela II - contribuição percentual de dentes cariados, obturados e com extração indicada ao CPO total das idades de 7, 8, 9, 10, 11 e 12 anos, em uma amostra colhida na cidade de Monte Aprazível, / em agosto de 1971.

Idade	Nº de crianças	C	O	E	Ei	CPO
7	50	76,85	19	0,85	3,30	100%
8	50	54,00	39,20	4,30	2,50	100%
9	50	59,10	32,20	4,10	4,60	100%
10	50	58,50	35,70	2,70	3,10	100%
11	50	56,30	31,90	7,80	4,00	100%
12	50	69,50	23,40	3,40	3,70	100%

Os resultados do levantamento nos mostraram uma prevalência média de cárie dental na população estudada. Há bem maior incidência de dentes cariados do que de obturados, em tôdas as idades, exceto na idade de 8 anos, em que esta diferença é pequena.

A população escolar recebe atendimento odontológico.

Muitas escolas contam com consultório dental. Nas escolas que não possuem aparelhagem, instala-se / temporariamente uma unidade móvel do Serviço Dentário Rural.

Assim, os escolares contam com os serviços de 4 profissionais, que trabalham em regime de tempo parcial, e há dois anos adotam o sistema incremental / de atendimento.

Podemos concluir que a cobertura aos escolares não está sendo satisfatória, não pela qualidade dos / serviços profissionais que é excelente, mas pela / falta de métodos preventivos da cárie dental.

Quanto ao levantamento feito através do formulário aplicado à população, os resultados tabulados mostraram que 72% da amostra estudada possui conhecimentos básicos da prevenção da cárie dental quando / evidenciou a escovação dos dentes.

Porém, temos a considerar que nem todos a praticam de maneira correta a fim de prevenir a cárie e manter a higiene oral. O método preventivo da aplicação de fluor somente 2,7% da população amostral de monstrou conhecer.

37% das famílias entrevistadas procura o dentista / somente em última instância. Daquêles que o procuram regularmente, grande parte é constituída por crianças em idade escolar, que recebem assistência do Serviço Dentário Escolar.

6.4. Saneamento do meio

6.4.1. Sistema de Abastecimento de água

Monte Aprazível possui projeto para o Sistema de Abastecimento de Água, elaborado em outubro de 1961, que constava de obras visando a ampliação das instalações de captação, adução, tratamento e distribuição, já existentes naquela ocasião.

Quanto à captação, adução e tratamento foram executadas as obras projetadas; no que se refere a rêde de distribuição, a mesma / foi ampliada.

Manancial utilizado

O manancial utilizado é o Ribeirão da Água / Limpa, captado a cêrca de 2 km. do centro da cidade.

Captação

As obras de captação constam de uma barragem de concreto, um canal, uma caixa de areia, uma caixa de alvenaria e dois poços de sucção.

Recalque e Adução

Existem dois sistemas de adução, inteiramente distintos. O primeiro sistema apresenta as seguintes características:

- a - poço das bombas alimentando pela tabulação de 150 da captação;
- b - recalque com dois conjuntos motor-bomba de fabricação K.S.B. e motores G.E. 22/3380 volts, 60 ciclos, 1.775 r.p.m., 40 H.P. (uma das bombas encontrava-se em consêrto no momento da inspeção);

c - adutora com 1.480 metros de adutora de ferro fundido de 150 mm de diâmetro, conduzindo a água até a Estação de Tratamento de Água (E.T.A.)

O segundo sistema consta de:

a - poço de bombas alimentado pela tubulação de \varnothing 400 que vem da captação;

b - recalque com dois conjuntos motor-bomba, constantes de bombas Albrizi e motores / G.E. 220/380 volts, 60 ciclos, 3.550 r.p.m., 40 H.P. As bombas apresentam os seguintes dados de placa H = 82 m e Q = 1.350 l/min (22,5 l/seg);

c - adutora com 1.480 metros de tubulação de ferro fundido de 250 mm de diâmetro, ligando a Casa de Bombas até a E.T.A.

Todos os conjuntos elevatórios acham-se instalados em uma Casa de bombas ampla, bem construída e em bom estado de conservação. Possui dependências para os operadores de bomba e telefone direto para a E.T.A.

O encarregado da adução reside ao lado das instalações existentes em prédio razoavelmente construído.

O fornecimento de energia elétrica é feito através de dois transformadores de 50 KVA, com tensão primária 13.200 volts e secundária 220. Acham-se instalados ao tempo, ao lado da Casa de Bombas, em local convenientemente protegido.

Tratament . -

Ao ser elaborado em 1961 o projeto da Estação de Tratamento de Água para Monte Aprazível, /

foi previsto o integral aproveitamento de uma antiga Estação já existente. Funcionaria esta última, de maneira totalmente independente da que seria construída, recebendo e tratando toda a água proveniente da adutora de \varnothing 150 mm,

A nova Estação complementar a primeira e deveria tratar toda a água proveniente da adutora de \varnothing 250 mm e seria construída ao lado da primeira, formando à primeira vista, um único conjunto.

Como esse projeto foi quase integralmente mantido, a descrição da situação atual será feito em duas partes: uma relativa às primitivas e outra relativa aos acréscimos posteriores.

Assim temos:

- a - Estação primitiva: Recebe água de adutora de \varnothing 150 mm que a despeja numa caixa de concreto através de uma curva vertical. Consta de:
 - chicanas do tipo vertical
 - canal de distribuição de água floculada
 - dois decantadores
 - dois filtros rápidos de gravidade
 - equipamento de comando W.A. Rein.
- b - Estação Nova: Projetada e construída ao lado da anterior para uma vazão de 44, 8 l/seg e possui as seguintes características:
 - caixa de chegada com calha Parshall, que não está com o mecanismo funcionando;

- dois tanques de mistura com misturadores rápidos;
- canal de entrada;
- canal de saída;
- dois tanques de floculação, com quatro floculados cada um;
- dois decantadores, com as dimensões de 6,00 X 18,00 X 3,50 cada um. Cada decantador é alimentado por um que de floculação. O tempo de detenção previsto no projeto foi de 4 horas;
- canal de água decantada que serve para simultaneamente distribuí-la pelos filtros;
- quatro filtros do tipo rápido com as dimensões em planta de 2,50 X 3,20. Os filtros foram projetados para / 44,8 l/seg com uma taxa de filtração de $120 \text{ m}^3/\text{diaxm}^2$ de areia filtrante;
- efluente dos filtros com regulador / de vazão;
- comando hidráulico dos filtros com equipamento Solanil dispendo de medidor de vazão e, de perda de carga (quebrados);
- Dosagem de sulfato por via úmida com equipamento Solanil, que fornece sulfato também para a Estação Velha;
- Dosagem de cal com dosadores W.A. / Rein, também para as duas estações;
- Desinfecção com cloro gasoso através de clorador Paterson-Chloronome-Lon-

don com ponto de aplicação no efluente das 2 estações. A lavagem dos filtros das duas Estações é feita / com água proveniente do Reservató- / rio Elevado que também abastece a cidade.

Reservação

O efluente da E.T.A. dirige-se para dois reservatórios enterrados, um de 325 m³ de capacidade e outro de 625 m³.

Dos reservatórios enterrados, parte da água vai para o consumo, e, parte é recalçada para um reservatório elevado com 105 m³ de capacidade situado nas imediações.

O recalque para o reservatório elevado é feito por dois conjuntos motor-bomba instalados no seu sub-solo, em condições insatisfató- / rias. O recinto tem dimensões reduzidas e o acesso a êle é feito por escada de ferro colocada numa abertura no pavimento térreo.

As características das bombas são as seguintes:

- bombas K.S.B.
- vazão 15 l/seg
- altura manométrica 36 metros
- rotação 1.750 r.p.m.

Uma das bombas é acoplada a motor de fabricação Brown-Boweri, 220 volts, 60 ciclos, / 1.740 r.p.m., 21 kw. A outra é acoplada a motor de fabricação Arno, 220 volts, 60 ci- / clos 1.760 r.p.m., 30 H.P.

O reservatório elevado é utilizado também para lavagem dos filtros.

Rêde de distribuição:

A rêde existente é constituída em parte por tubos de ferro fundido e em parte por tubos de fibro-cimento. Os tubos de ferro fundido são mais antigos, sendo que, a partir de uma certa data, passou a ser utilizado o fibro-cimento.

Primitivamente, haveriam duas zonas de pressão na cidade: uma atendida pelo reservatório elevado e outra pelo reservatório enterrado. Posteriormente, inúmeras comunicações entre as duas rêdes tornaram problemática essa divisão.

Apreciação sôbre o Sistema existente:

De uma maneira geral as instalações de captação, adução, tratamento e reservação encontram-se em bom estado de conservação e são razoavelmente operadas.

Ligações prediais:

A rêde possui atualmente 1.705 ligações, não havendo separação entre elas com relação a sua finalidade.

Baseando-se neste número chega-se à conclusão que aproximadamente 85% da população urbana é abastecida.

As ligações são de ferro galvanizado, com o diâmetro de 3/4". A conexão com a rêde é feita com ferrules, utilizando-se ainda braçadeiras para as tubulações de fibro-cimento.



Serviço de Água local - Organização Administrativa:

Embora Monte Aprazível seja dotada há longo tempo de serviço de abastecimento de água e esgotos sanitários, somente em agosto de 1968 foi criada autarquia municipal para a administração dos mesmos. Esta autarquia, cujo nome é Departamento de Água e Esgoto de Monte Aprazível (D.A.E.M.A.), tem existência desde 03/07/68, data da promulgação da lei nº 1.044 que o criou.

O DAEMA conta atualmente com 19 funcionários incluindo o seu Diretor Geral. Todo esse pessoal é contratado pelo regime da C.L.T. e estão basicamente assim distribuídos:

Serviços	Quantidade
Administração	6
Bombas	5
Tratamento	5
Leitura	2
Ligações	1
TOTAL	19

Situação econômico-financeira. Sistema tarifário:

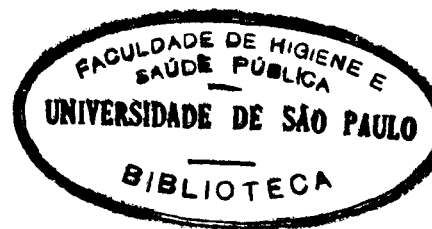
Para efeito de cobrança, os consumidores são divididos em 3 categorias e para cada uma delas foi adotado um critério para cálculo da conta mensal. No quadro abaixo o resumo do sistema tarifário:

Categorias	Mínimo Mensal		m ³ excedente Cr\$
	consumo (m ³)	Valor (Cr\$)	
Domiciliar	até 15	5,50	0,30
Comercial	até 30	11,00	0,40
Industrial	até 60	22,00	0,50

6.4.2. Sistema de esgotos sanitários

Para o sistema de esgotos sanitários de Monte Aprazível foram elaborados dois projetos: em 1950 e em 1963.

Do projeto de 1950 executou-se uma pequena parte e do projeto de 1963 foi estudado o lançamento final e a poluição do curso d'água receptor, tendo-se optado pela disposição "in natura".



Cursos d'água receptores:

A cidade está situada num espigão, tendo a oeste o Ribeirão Água Limpa e ao norte, após a Rodovia Estadual, o Rio São José dos Dourados. Os demais cursos d'água são pequenos córregos sem expressão, afluentes do / Água Limpa ou do Rio São José dos Dourados.

A rede de esgotos existente contribui para o Ribeirão Água Limpa. Na parte norte da cidade há a Vila Aparecida e parte do Jardim Europa, desprovidos de rede por estarem na contravertente do Água Limpa, sem receptor próximo para seus esgotos.

O Ribeirão Água Limpa encontra-se relativamente poluído pelos lançamentos de esgotos, / principalmente à jusante do Matadouro. Esta situação parece datar de muitos anos, uma / vez que seus terrenos marginais não são utilizados para qualquer atividade há pelo menos uma década.

Porém, a utilização destes terrenos marginais para uma agricultura sazonal ou pastagens, é também prejudicada pelas cheias que ocorrem no período de chuvas.

Por êsses fatos, a poluição crescente do Água Limpa não causa grandes prejuízos econômicos ao Município, mesmo porque a faixa percorrida pelo córrego desde que recebe os lançamentos de esgoto até à sua confluência com o São José dos Dourados, é pequena (cêrca de 1.200 metros).

Descrição do sistema existente:

A rêde existente é esgotada para o Ribeirão/Água Limpa através de 2 emissários; um deles, que coleta a maior parte da rêde existente, inicia-se como emissário na esquina / das ruas Oswaldo Aranha e Presidente Vargas e vai lançar-se à juzante da Reprêsa Lavínio Lucchesi; o outro acompanha um fundo de vale próximo ao Matadouro. Não há qualquer / tratamento.

Emissários

O emissário principal, com início na esquina das ruas Oswaldo Aranha e Presidente Vargas, atravessa diagonalmente vários quarteirões e lança-se próximo à barragem, após margear a reprêsa. Possui as seguintes características:

- Diâmetro: 250 mm (10")
- Extensão: 1.200 m
- Material: Manilhas de Barro Vidrado.

O emissário que se inicia na esquina das / ruas Basileu Estrêla e 26 de Maio, correndo por um fundo de vale paralelamente à Estrada de Matão e que se lança no Ribeirão Água Limpa junto ao Matadouro Municipal, tem as seguintes características principais:

- Diâmetro: 150 mm (6")
- Extensão: 1.000 m
- Material: Manilhas de Barro Vidrado.

Rêde de Esgotos Sanitários

A rêde de esgotos de Monte Aprazível possui uma extensão aproximada de 18 km, tôda ela com diâmetro de 150 mm (6") em manilhas de barro vidrado. Há poços de visita em quase tôdas as esquinas e as profundidades variam de 1,50 a 2,00 metros.

Ligações prediais de esgotos:

Há 1.083 ligações prediais de esgotos; baseando-se neste número, chega-se à conclusão que aproximadamente, 54% da população urbana atual serve-se da rêde pública.

Serviço de Esgôto local. Organização Administrativa:

É também feita pelo Departamento de Água e Esgôto de Monte Aprazível (DAEMA).

Sistema tarifário

Os serviços de coleta de esgotos são cobrados indistintamente para todos os consumidores de água que têm ligações de esgôto, adicionando-se o valor de Cr\$ 0,50 por cada conta. As categorias em que ficou dividida a tarifação de água não são consideradas.

6.4.3. Sistema de Coleta e Disposição do Lixo

O lixo é coletado diariamente em 80% da área urbana, através de um caminhão comum.

O lançamento é feito às margens do Rio São José dos Dourados, a 3 km do centro da cidade. O local é mais ou menos plano, sendo /

totalmente desprotegida contra o acesso de /
pessoas e animais. Periòdicamente o lixo é
incinerado.

Para êsse sistema são utilizados cêrca de
seis trabalhadores.

O serviço de limpeza das vias públicas é fei-
to com carrinho de mão por doze trabalhado-/
res.

6.4.4. Sistema de Galerias de Águas Pluviais

Existe sistema de galerias de águas pluviais
que aparentemente funciona a contento, não a-
presentando problemas relativos a deficiên-/
cias. Observa-se apenas que a rêde existen-
te não possui poços de inspeção, o que pode-
rá trazer dificuldades no futuro.

6.4.5. Cemitério

O cemitério está situado adequadamente na ci-
dade.

Possui uma área disponível de 1,75 alqueires,
dos quais 1/4 ainda não foi utilizado.

Não possui ossário e verificam-se de 10 a 12
sepultamentos por mês.

Taxas cobradas (expressas em porcentagens do
salário mínimo)

1. Inumação em sepultura rasa:

- adulto - 5%

- infantil - 3%

2. Perpetuidade

- Do terreno, por m² - 5%

3. Exumação para translação - 5%

4. Aberturas - 10%

6.4.6 Planejamento Territorial

Zoneamento:

A cidade não possui Plano Diretor e não se prevê para ela desenvolvimento industrial sensível nos próximos 20 anos, a não ser instalação de pequenas indústrias de transformação primária.

A população se distribui por uma área de aproximadamente 230 Ha, com uma densidade média de aproximadamente 60 hab/ha. As áreas centrais apresentam maior concentração de prédios, diminuindo a mesma para a periferia.

A cidade parece se expandir para todos os lados, com tendência mais acentuada em direção/ à Rodovia. Pode-se também prever uma rápida expansão do ritmo de construções nos arredores da Represa Lavínio Lucchesi.

Vias públicas:

O traçado da cidade é regular e o acesso à rodovia estadual, que passa nas suas proximidades, é feito pela avenida São Paulo e pela avenida Santos Dumont.

As ruas são em grande parte pavimentadas com asfalto ou com lajotas de concreto.

Predominam na cidade as construções de alvenaria

ria, sendo de 14 X 25 m o tamanho médio dos lotes.

A área urbana é toda ela dotada de iluminação pública, melhoramento, inclusive, alcança as áreas suburbanas.

Aeroporto:

Existe nas proximidades da cidade um aeroporto em construção, com uma pista de aproximadamente 900.

Reprêsa Lavínio Lucchesi:

A cidade possui uma reprêsa de grande importância para fins turísticos e de recreação.

Em suas margens situam-se Clubes e Associações de classe.

A reprêsa é alimentada pelo córrego Água Limpa e situa-se à jusante da captação, para o abastecimento de água da cidade, e à montante dos lançamentos de esgotos domiciliares, feitos nesse mesmo córrego.

Os problemas de poluição da reprêsa estão tratados em parágrafo específico.

6.5. Nutrição

Considerando-se que os fatores que determinam o estado nutricional de uma população podem estar relacionados com a disponibilidade de alimentos, seu / consumo e sua utilização, e que êsses fatores se condicionam às variedades físicas e ao grau de organização da comunidade; considerando-se a escassez / do tempo disponível para a realização do nosso trabalho e a falta de recursos humanos e materiais, o presente trabalho restringiu-se ao levantamento de apenas alguns aspectos referentes a essa problemática.

Leite

Não há usina de pasteurização no município, porém, / o leite consumido por uma parte da população, é pasteurizado em São José do Rio Preto e transportado / para Monte Aprazível onde é vendido através de um distribuidor a Cr\$ 0,68 o litro. Seu consumo diário é 700 litros, dos quais 123 são destinados a um colégio.

O leite não pasteurizado também é vendido clandestinamente, razão pela qual não nos foi possível obter dados quantitativos de seu consumo no município. / Seu preço de venda é Cr\$ 0,50 o litro.

Produtos derivados - A única indústria de produtos alimentares existente no município é um laticínio, cuja produção média mensal é a seguinte:

manteiga.....	3.000 Kg.
queijo prato.....	8.200 Kg.
queijo provolone.....	350 Kg.
muzzarella.....	3.800 Kg.

Dêsses produtos, uma pequena parte é consumida pela população local: 200 Kg. de manteiga e 430 Kg. de / queijo, em média, por mês.

Carnes

O consumo mensal de carne importa em 90 rezes, quota estabelecida recentemente pela SUNAB. O consumo médio anterior era de 110 rezes.

As rezes são levadas ao matadouro local pelos próprios açougueiros e, depois de abatidas e limpas pelos mesmos, são transportadas para os açougues, onde são conservadas em refrigeradores. O abate é / realizado duas a três vezes por semana, não havendo fiscalização sanitária.

Não existe industrialização de carnes no local, porém os sub-produtos encontram-se à venda nos estabelecimentos comerciais, procedentes de São José do Rio Preto.

Aves

O município possui apenas um abatedouro avícola, / com produção média anual de 1.500 frangos.

Quanto a pescados, não se encontram à venda nos estabelecimentos comerciais e raramente são vendidos por vendedores ambulantes.

Frutas e verduras

Encontram-se no Mercado Municipal em pequena variedade. Não existem feiras livres.

Pesquisa do consumo de alimentos pelas famílias da
localidade.

Foi aplicado um formulário a 184 famílias (10%) da zona urbana, selecionadas por processo de amostragem sistemática por conglomerado, no qual foram abordados os diversos aspectos da saúde, entre os quais a frequência do consumo qualitativo de alimentos. À pergunta: o que sua família comeu ontem no café da manhã, almoço, lanche e jantar, obtivemos o resultado expresso na seguinte tabela:

Distribuição percentual do consumo de alimentos no
cardápio de um dia, de 184 famílias - Monte Apra-
zível - 1971

Alimentos	frequência	%
feijão	180	98
arroz	179	98
carnes	149	82
vegetais folhudos	139	76
leite	112	61
vegetais não folhudos	102	56
manteiga	92	50
feculentos	71	39
ovos	59	32
frutas	31	17
queijo	19	10

Fonte - formulário amostral.

Das carnes, as mais consumidas foram a de vaca e a de porco; dos vegetais folhudos, o mais frequente / foi o alface, representando 66% do consumo total, / enquanto que os não folhudos foram representados pe lo tomate na porcentagem de 60% do consumo total.

Os resultados obtidos à pergunta referente ao consu mo de leite, carnes, ovos e queijo, que teve a fina lidade de levantar a frequência do consumo de ali- mentos proteicos de alto valor biológico, estão ex pressos na tabela abaixo.

Distribuição percentual de 184 famílias, segundo o consumo de alimentos proteicos - Monte Aprazível
1971

alimentos	diària mente %	2 a 3 vèzes por semana %	raramen- te %	nunca %
leite	54	10	24	12
carnes	43	33	22	2
ovos	33	37	25	5
queijo	14	14	41	31

Fonte - formulário amostral.



Os resultados expressos na tabela abaixo foram também obtidos através do formulário aplicado. Refere-se à existência de hortas, pomares e criações / domésticas e utilização de seus produtos na alimentação. Como podemos observar, a porcentagem de famílias que possuem esses recursos com a única finalidade de vender é pouco significativa.

Distribuição de hortas, pomares e criações de 184 / famílias, segundo sua utilização - Monte Aprazível
1971

utilização	horta		pomar		criação	
	nº	%	nº	%	nº	%
vendar	2	1,1	1	0,5	2	1,0
consumir	41	22,5	45	24,8	51	28,2
ambas	2	1,1	-	-	4	2,1
TOTAL	45	24,7	46	25,3	57	31,3

Fonte - formulário amostral.

Medidas antropométricas de escolares

Foram tomadas as medidas de peso e altura de 30% / dos escolares, da faixa etária de 7 anos, de cinco escolas primárias da zona urbana. Foram selecionados pelo processo de amostragem estratificada por / sexo.

Para obter-se a porcentagem de crianças desnutridas,

relacionou-se o pêsso de cada criança com o pêsso considerado normal para sua idade e altura, obtendo-se uma porcentagem de adequação. A tabela utilizada / para êste fim, foi a de Baldwin-Wood, da Universidade de IOWA. O critério adotado para a classificação das crianças foi o estabelecido por Gómez, segundo o qual são considerados obesos aquêles cuja / porcentagem de adequação é maior que 110%; normais, de 91 a 110%; com desnutrição grau I, de 76 a 90%, / com desnutrição grau II, de 61 a 75% e com desnutrição grau III, menor que 60%.

Resultados

Como podemos observar na próxima tabela, não foram encontradas crianças com graus II e III de desnutrição. Com grau I foi encontrada a porcentagem média de 4,6 para ambos os sexos, sendo no sexo feminino um pouco mais alta que no masculino.

Distribuição de 87 escolares da faixa etária de 7 a segundo seu estado nutricional - Monte Aprazível - 1971

Estado nutricional	masc.		fem.		total	
	nº	%	nº	%	nº	%
obesos	3	5,6	2	6,0	5	5,7
normais	49	90,7	29	88,0	78	89,7
desnutrição grau I	2	3,7	2	6,0	4	4,6
desnutrição grau II	-	-	-	-	-	-
desnutrição grau III	-	-	-	-	-	-
TOTAL	54	100,0	33	100,0	87	100,0

Conclusões

Embora tenhamos usado um método direto de avaliação do estado nutricional, de caráter antropométrica, / esta avaliação restringiu-se a escolares da faixa etária de 7 anos, evidenciando apenas desnutrição / grau I em 4,6 das crianças. Existem indicadores indiretos baseados em dados demográficos, aos quais podemos recorrer na impossibilidade da obtenção de indicadores diretos. Um deles é o coeficiente de mortalidade infantil, que nos países com bom estado de nutrição oscila entre 20 e 25% .

O coeficiente de mortalidade infantil em Monte Aprazível é de 101,80% .

Observando-se outro indicador, o coeficiente de mortalidade por gastroenterites, vamos verificar que em Monte Aprazível está muito alto (88,54%), pois em países com bom estado de nutrição é menor que 5% .

Verificando-se a frequência com que os alimentos, / principalmente os proteicos de alto valor biológico, são consumidos pela população, nota-se que não satisfaz os requisitos exigidos para a boa alimentação.

Torna-se portanto necessário aumentar o consumo, a nível local, de proteínas de origem animal, bem como de alimentos protetores.

6.6. Educação em Saúde

6.6.1. Aspectos Educacionais

Monte Aprazível tem orgulho em ser uma cidade de estudantes, sendo considerada por seus moradores um centro de cultura.

É sede de Delegacia do Ensino Elementar.

A amostra populacional estudada revelou / 18,03% de analfabetos na faixa etária 15 anos e mais.

Conta com:

Setor pré-primário

2 classes com 36 alunos.

Uma delas funciona junto a um grupo escolar central, com 15 alunos; a outra junto ao instituto de educação, com 21 alunos.

Setor primário

31 escolas isoladas espalhadas por t \tilde{o} da a zona rural do município, com 652 alunos;

4 escolas mistas, agrupadas em um prédio situado no distrito de Itaiúba, com 86 alunos;

4 escolas mistas, agrupadas em um prédio situado no distrito de Junqueira, com 102 alunos;

4 escolas mistas, agrupadas em um edifício / situado no distrito de Engenheiro Balduino, com 140 alunos;

2 grupos escolares situados na zona central da cidade, com 824 alunos;

4 classes provisórias agrupadas em um pré-dió localizado na periferia da cidade, com 130 alunos;

1 curso primário anexo ao instituto de educaç

ção, com 245 alunos e

1 curso primário particular, com 55 alunos, / da Sociedade Civil Colégio Dom Bosco de Monte Aprazível, situado na zona periférica da cidade, funcionando em regime de internato.

Há 2 classes para excepcionais deficientes, / com 24 alunos. Uma delas funciona em um grupo escolar central, com 11 alunos e a outra junto à APAE, com 13 alunos.

Setor secundário

1º ciclo

3 cursos ginasiais no Instituto de Educação Estadual Capitão Porfírio de Alcântara Pimentel, 657 alunos;

2 cursos ginasiais no Colégio Estadual de / Monte Aprazível, 341 alunos;

1 curso ginásial particular da Sociedade Civil Colégio Dom Bosco de Monte Aprazível, / funcionando em regime de internato na zona periférica da cidade. Atende 285 alunos provenientes de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, / Paraná e vários municípios do Estado de São Paulo.

2º ciclo

1 primeiro ano colegial no Colégio Estadual, atendendo 33 alunos;

2 cursos colegiais no Instituto de Educação, com 415 alunos.

1 primeiro ano normal, com 35 alunos, funcionando no Instituto de Educação.

Apenas 45,45% dos alunos matriculados no primeiro ano estão cursando o terceiro ano, porém no Colégio Estadual o curso colegial co-

meçou a funcionar êste ano, contando sòmente com o primeiro ano. Os alunos do curso normal fizeram os dois primeiros anos colegiais que, pela lei em vigor, são básicos.

Outros

Além dêstes, o município conta com um curso/técnico agrícola estadual, com 115 alunos matriculados; um curso particular de ensino da língua francesa "Aliança Francesa", com 24 alunos; uma escola comercial particular com 124 alunos; um curso de administração esco-lar com 82 alunos e um curso de especialização em pré-primário para professôres primários, com 18 alunos funcionando no Instituto de Educação; curso de alfabetização de adultos funcionando nos grupos escolares da cidade e nos prédios escolares dos distritos.

As salas de aula são suficientes para atender a demanda.

Situação da escolaridade de Monte Apraível no ano de 1971.

Cursos		nº de alunos matriculados	nº de classes	nº médio de alunos por classe	% de alunos que terminam os cursos
pré-primário		36	2	18,00	100,00
primário	zona urbana	1582	65	24,33	71,27
	zona rural	652	31	21,03	28,96
ginasial		1283	41	31,29	76,69
colegial		448	14	32,00	45,45
especialização em pré-primário		18	1	18,00	100,00
administração escolar		82	2	41,00	100,00

Fontes: Delegacia do Ensino Básico e Escolas visitadas.

Ambiente Escolar

Foram visitados 8 prédios escolares; 6 situados na cidade, um no distrito de Junqueira e um no distrito de Itaiúba.

Todos são de alvenaria.

Alguns oferecem boas condições de segurança/ aos alunos, enquanto que outros oferecem condições regulares.

Os localizados na cidade utilizam água da rede de abastecimento público e suas instalações sanitárias estão ligadas à rede de esgoto.

Com exceção do prédio do Colégio Estadual, / todos estão bem conservados.

Aquêles situados nos distritos utilizam água de poço e possuem fossa seca. São propriedades da prefeitura, têm ventilação e iluminação deficientes e estão em mau estado de conservação. Foi liberada verba municipal para reforma do prédio do distrito de Itaiúba.

No distrito de Junqueira o edifício não tem luz elétrica. O curso de alfabetização de adultos é dado à noite, à luz de lampião. A distância entre a fossa e o poço é muito pequena, estando este situado em plano mais baixo.

Em geral o ambiente emocional das escolas é agradável. Há bom relacionamento entre diretores, professores e alunos.

Serviços de Saúde

Os principais problemas de saúde dos alunos, apontados pelos professores, são desnutrição, verminoses, deficiências visuais e escabiose.

Tôdas as escolas visitadas possuem farmácia para atendimento de pequenos socorros de emergência, porém não contam com pessoal treinado para êste atendimento.

Os professores têm resolvido os problemas de saúde dos alunos dando-lhes medicamentos de urgência, encaminhando-lhes ao médico ou ao farmacêutico e entendendo-se com os pais, para que tomem as devidas providências.

Os diretores têm mantido contato com os médicos do Centro de Saúde para melhor atendimento aos alunos encaminhados e para resolver o problema da escabiose, que nestes dois últimos anos tem se tornado evidente os escolares.

Anualmente o Centro de Saúde tem vacinado / os escolares primários contra o tétano e os alunos do pré-primário e primeiros anos contra a poliomielite, diretamente nas escolas.

As escolas primárias visitadas mantêm a merenda escolar, que é distribuída irregularmente a todos os alunos. É composta de leite enriquecido ou sopa com caldo de carne. / Colaboram com o programa de merenda as caixas escolares, a prefeitura municipal, alguns açougues e os próprios alunos.

Os escolares primários das escolas oficiais são atendidos pelo Serviço Dentário Escolar. O atendimento aos alunos das escolas rurais e do distrito de Itaiúba é feito por um posto volante do mesmo serviço.

Em 1970 o Instituto de Educação e o Colégio/ Estadual fizeram um mutirão de saúde, atingindo a todos seus alunos. No próximo dia 15 de outubro realizarão novo mutirão.

As escolas secundárias contam com um médico/ que faz os exames antropométricos dos alunos, duas vêzes ao ano, e lhes dá assistência médica, quando necessário.

Apesar de tódas estas atividades, a assistência aos escolares deixa muito a desejar.

Ensino de Saúde

Em todos os estabelecimentos visitados os professôres desenvolvem programas de ensino de saúde, se bem que precàriamente.

Nos cursos primários é desenvolvida a área de saúde do programa do ensino, incluindo / higiene alimentar.

A Delegacia do Ensino Básico possui um Setor de Orientação Pedagógica, que conta com um orientador de saúde. Êste tem orientado os professôres primários através de cursos / de férias e reuniões por distritos escolares. Atualmente os professôres estão sendo orientados para fazerem um levantamento da acuidade de visual dos alunos.

Nos cursos ginasiais os professôres de ciências incluem em seus programas assuntos de saúde.

Os professôres secundários têm participado / de cursos de atualização.

Entrosamento lar - escola - comunidade

Nas escolas primárias não foram instaladas / as associações de pais e mestres. Quando há reuniões nas escolas, o comparecimento dos pais e pequeno. Aquêles que têm tido contato com os professôres mostram interêsse em resolver problemas de saúde dos filhos.

As escolas secundárias oficiais possuem associações de pais e mestres em funcionamento. Os pais atendem às convocações escolares. / Mostraram grande interesse em resolver os / problemas de saúde de seus filhos, identificados pelo mutirão.

Para a realização deste, as escolas contaram com a colaboração dos professores, médicos, / dentistas e laboratório de análises locais, / como também dos alunos do curso de medicina e laboratórios de análises de São José do Rio Preto.

Em junho de 1971 o SESC promoveu uma série / de conferências para dar orientação médica / aos pais da zona periférica e rural do município, contando com a participação dos médicos e professores locais.

Cada escola da cidade já indicou seus representantes para o conselho comunitário inter- / grado.

Para a realização deste levantamento foi utilizado o roteiro para observação de escolas, em anexo.

6.6.2. Aspectos da população

A maior parte da população é de Monte Aprazível. Há reduzida corrente migratória em relação a outros estados, podendo citar como de maior expressão do nordeste.

Dentre as famílias estrangeiras encontramos sírios, espanhóis e italianos (dados amostrais).

Atualmente existe grande morbidade dos mora-

dores da zona rural pois a comunidade passa/ por uma fase de transição da lavoura para pecuária.

Há diminuição de emprêgos na zona rural levando ao êxodo o pessoal do campo, que, na / cidade constitui mão de obra desqualificada.

Esse movimento migratório local concorre para o aparecimento do sub-emprêgo.

A população de Monte Aprazível é de jovens, / predominando a faixa etária de 15 a 45 anos com 48,39% da população (dados amostrais).

Das 184 residências entrevistadas 46,19% tem renda familiar mensal inferior a Cr\$ 400,00, com número médio de cinco moradores.

Classes sociais:

- a primeira constituída por trabalhadores braçais junto à lavoura, vendedores ambulantes, empregadas domésticas, cortadores de lenha e limpadores de café.

Nesta classe encontramos com maior intensidade o problema do sub-emprêgo com salários reduzidíssimos e ausência de dias de descanso;

- a segunda constituída por comerciantes / em geral, professores, funcionários públicos, profissionais liberais e autoridades religiosas;
- a terceira constituída de famílias tradicionais pertencentes a fazendeiros e capitalistas.

Há paternalismo da classe mais abastada para com a inferior, sendo valorizada esta situação.

6.6.3. Aspectos de liderança

Há predominância da liderança política sobre o setor religioso e sanitário.

A luta política gira em torno da Prefeitura.

Há liderança informal acentuada no setor saúde, sendo muito conceituados na região os benzedores.

Existem curiosas. É grande a aplicação de / Medicina de Folk. Há grande variedade de / chás e rezas para tratamento das doenças, assim como grande procura das farmácias para resolver problemas de saúde.

6.6.4. Usos e costumes

Os dados sobre usos e costumes que interferem na problemática de saúde foram colhidos no estudo amostral de 184 famílias entrevistadas.

São eles:

- no binômio gravidez-parto 45,12% não procura orientação do médico durante a gravidez;
- 62,17% dos partos foram realizados a domicílio, sendo estes na sua maioria atendidos por curiosas;
- As vacinas mais conhecidas pela população são: antivariólica, antitetânica e / Sabin. Geralmente são aplicadas em ocasiões de campanhas específicas da Secretaria da Saúde no Centro de Saúde e nas escolas.
- A população tem sido orientada sobre a necessidade das vacinações principalmente, pelo Centro de Saúde, escolas e rádio.

- Foram encontrados 88 animais domésticos, dos quais 56 eram cães e 132 gatos. Dêstes, 48,22% dos cães e quase a totalidade dos gatos não foram vacinados contra raiva. 48,38% das famílias entrevistadas desconhecem as medidas a serem adotadas nos casos de mordeduras de animais / suspeitos de raiva.
- 46,73% da população ingere água sem qualquer tipo de tratamento caseiro (nesta / porcentagem está incluída a população / dos distritos que se abastecem de água de poço.
- 83,76% das soluções dadas ao destino do lixo são adequadas.



6.7. Problemas sentidos pela comunidade

Dados colhidos no inquérito amostral.

Setor médico

- O mais evidente é ampliação dos serviços e melhor atendimento médico do Posto de Saúde e da Santa Casa de Monte Aprazível;
- contar com maior número de médicos, principalmente especialistas;
- assistência médica e farmácias mais bem equipadas nos distritos;
- ausência de Pronto Socorro;
- inexistência de assistência dentária gratuita;
- necessidade de intensificar as vacinações.

Setor Saneamento

- Extensão da rede de água e de esgoto a todo perímetro urbano;
- remoção mais constante do lixo;
- extermínio de pernilongos e outros insetos;
- extensão de asfalto para todo perímetro urbano;
- desinfecção de galerias de águas pluviais.

Setor Promoção Social

- Falta de assistência social, em especial a distribuição de remédios;
- melhoria e ampliação do mercado de trabalho;
- melhores habitações;
- leite com preço acessível à população.

7. PROPOSIÇÕES

Com a finalidade de melhorar as condições de saúde, a partir da problemática encontrada, a equipe apresenta/as seguintes proposições:

7.1. Administração Sanitária

- Elaboração de um plano diretor para o Município;
- Melhor planejamento da distribuição orçamentária do setor saúde, evitando verbas em exercício findo;
- Implantação de um código de postura municipal,/
com artigos de lei que estimulem a prática sanitária pela população;
- Convênio da Prefeitura com o Estado para contratação de um médico clínico, que atenda no Cen-/
tro de Saúde, em regime de tempo integral.

7.2. Assistência médico-sanitária

- Estabelecer assistência médico-sanitária efetiva para o adulto no Centro de Saúde e/ou na Santa Casa de Misericórdia;
- Incrementar vacinações, notificação e contrôle/
epidemiológico das doenças transmissíveis.
- Treinamento em serviço do pessoal da Unidade Sanitária;
- Aumentar o pessoal auxiliar do Centro de Saúde, incluindo visitadora domiciliar, a fim de dina-

mizar suas atividades;

- Enfatizar as atividades educativas nos vários / serviços do Centro de Saúde, através de programas desenvolvidos sob a orientação e supervisão periódica da sede regional;
- Cadastramento da população até 14 anos P.P.D. e, a partir dessa idade, pelo exame abreugráfico;
- Melhorar a assistência médica aos distritos, / com a instalação de um posto volante de atendimento;
- Maior assistência, por parte do farmacêutico / responsável, às farmácias sob sua responsabilidade, a fim de possibilitar orientações constantes;
- Instalação de uma sala destinada à coleta de materiais, no laboratório de análises clínicas;
- Reorganização dos serviços médicos do I.N.P.S., em Monte Aprazível, enfatizando a medicina preventiva.

7.3. Administração Hospitalar

- Entrosamento entre a Santa Casa de Misericórdia e o Centro de Saúde;
- Treinamento de pessoal para-médico;
- Maior abertura para o corpo clínico da Santa Casa, dando possibilidade de acesso a especialistas;

- Melhor utilização dos recursos materiais existentes;
- Reorganização da unidade pediátrica;
- Previsão de uma área para isolamentos;
- Estabelecimento de estrutura administrativa, segundo um organograma.

7.4. Odontologia Sanitária

- A longo prazo: programa de fluoretação da água / de abastecimento público; como medida preventiva da cárie dental para toda a população;
A curto prazo: fluoretação dos reservatórios / d'água das escolas, sob controle dos próprios / professores;
- Instalação de um consultório dental na Santa Casa ou no Centro de Saúde, para assistência gratuita à população desfavorecida;
- Estimular campanhas de higiene oral entre os escolares;
- Aplicação tópica de fluoreto de sódio a 2% (técnica de Knutson) a todos os escolares.

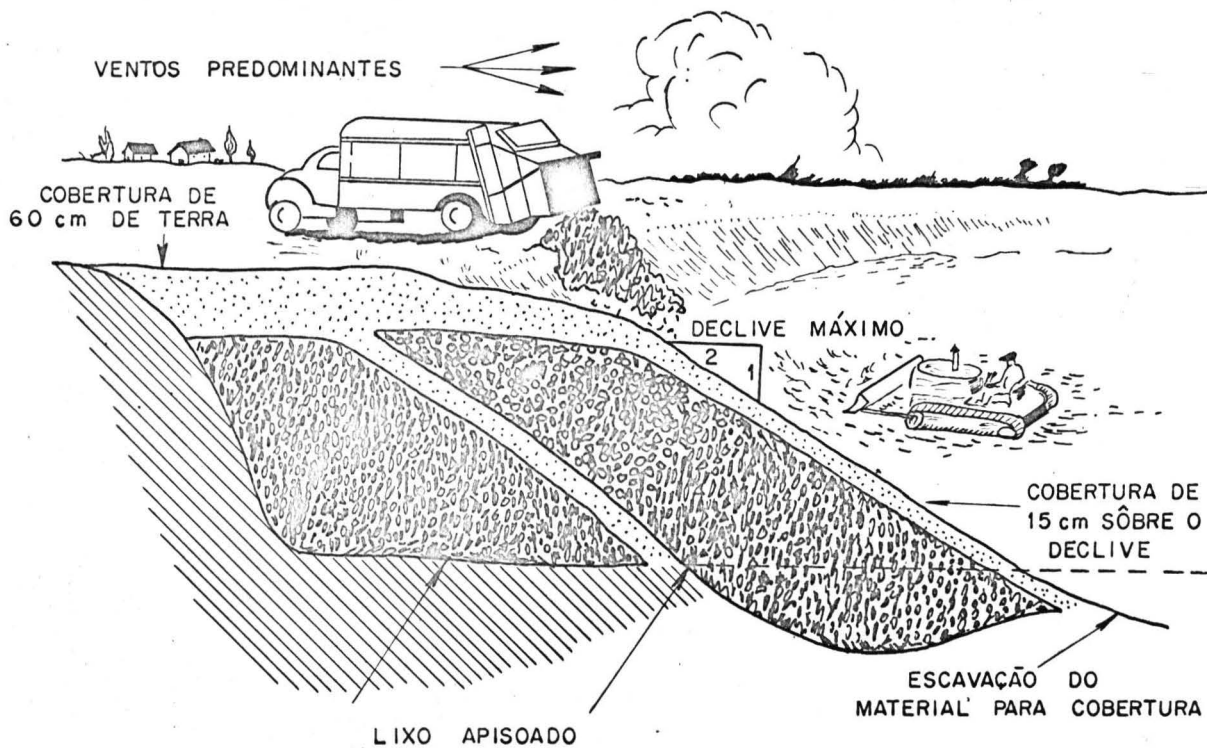
7.5. Saneamento

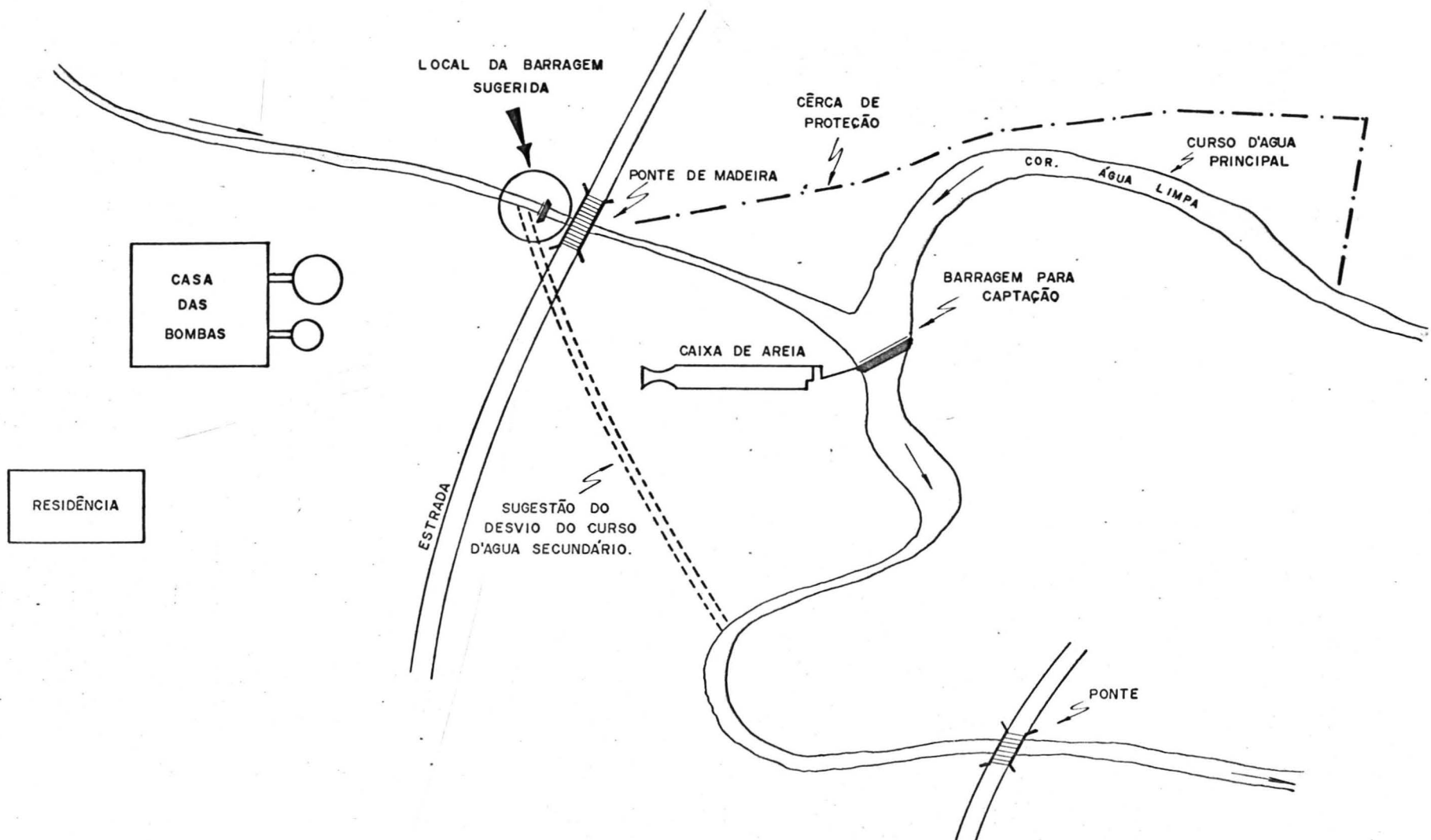
- Execução de um atêrro sanitário nos moldes do

- esquema anexo, em local distante dos cursos d'água, como solução para o destino final do lixo;
- Cercar a área de captação do manancial de água, de modo a protegê-la, num raio mínimo de 40 metros em relação ao ponto de tomada d'água;
 - Desviar o córrego afluente do Ribeirão Água Limpa, (usado para dessedentar animais), lançando-o à jusante da captação, de acôrdo com o esquema anexo;
 - Proteção dos poços de sucção, através de:
 - eliminação das algas existentes
 - cobertura dos poços, impedindo a penetração de luz solar;
 - Proteção da reprêsa, através de:
 - eliminação do material depositado, por intermédio de dragagem ou abertura das comportas
 - construção de duas caixas de areia na entrada do córrego na reprêsa, para evitar futuros assoreamentos. Justifica-se a construção de duas caixas, pela necessidade da limpeza constante das mesmas
 - havendo condições financeiras adequadas, construção do sistema de comportas projetado pela equipe de engenheiros de Ilha Solteira, que se acha em poder da prefeitura municipal, o que poderá solucionar definitivamente o problema de assoreamento;

ATÊRRO SANITÁRIO

ÁREAS EM DECLIVE





CROQUIS DAS MODIFICAÇÕES SUGERIDAS
NA CAPTAÇÃO DA ÁGUA DO DAEMA

MUNICÍPIO : MONTE APRAZIVEL

- Reformulação do sistema tarifário dos serviços/ de água e esgoto, com o intuito de viabilizar / futuras ampliações. Esta reformulação é imprescindível ao sistema de esgotos, que é totalmente deficitário;
- Orientação à população não servida pela rede de água e esgoto, pelo DAEMA, quanto aos métodos / de construção de fossas e poços, no sentido de não haver contaminação da água a ser utilizada;
- Assim que houver condições financeiras, instalar um sistema de tratamento de esgotos, a fim de eliminar a principal fonte de poluição do Ribeirão Água Limpa e enquadrar as águas residuárias na legislação vigente.

7.6. Nutrição

- Utilização dos líderes da comunidade, principalmente professôres, para despertar nas crianças/ a consciência da importância da alimentação adequada para o desenvolvimento harmônico, prote-ção e promoção da saúde;
- Despertar no pessoal de saúde maior responsabilidade pela educação alimentar da população;
- Desenvolvimento de programas educativos junto à comunidade, visando dar conhecimentos sôbre o valôr nutritivo dos alimentos, levar à melhor utilização dos alimentos disponíveis e ao melhor

aproveitamento da verba destinada à alimentação;

- Motivar e orientar a população para a criação e utilização de animais de pequeno porte e a formação de hortas e pomares domésticos;
- Promover treinamento de professores, merendeiras escolares e pessoal de saúde, capacitando-os a fazer educação alimentar;
- Obter a participação ativa dos membros da comunidade, das escolas, das instituições de saúde/ e dos serviços de extensão agrícola na solução / dos problemas alimentares, racionalizando e coordenando esforços.

7.7. Educação em Saúde

- Melhoria das condições físicas dos prédios escolares dos distritos;
- Treinamento do pessoal das escolas em primeiros socorros, para que haja responsáveis pelos atendimentos de urgência nos meios escolares;
- Estimular a prática de mutirões de saúde nas escolas primárias e secundárias;
- Estimular a instalação e a dinamização das associações de pais e mestres em todas as escolas;
- Incentivar o ensino de saúde nas escolas;

- Aproveitamento de alunos dos cursos colegiais / para a educação sanitária da população;
- Promover a educação sanitária da comunidade;
- Dinamização do centro comunitário integrado, objetivando a participação da comunidade na resolução dos problemas de saúde.

8. A N E X O S

ANEXO Nº 1

Notícias divulgadas nos templos religiosos, serviços de auto-falante da cidade de Monte Aprazível e pela Rádio local.

1 - Durante esta semana, uma equipe da Faculdade de Saúde Pública estará visitando nossa cidade para colher informações necessárias a um estudo de saúde.

Se sua casa fôr visitada, colabore respondendo às perguntas que forem feitas.

Suas respostas serão de grande valor.

2 - Uma equipe da Faculdade de Saúde Pública estará estudando os problemas de saúde desta cidade, durante esta semana.

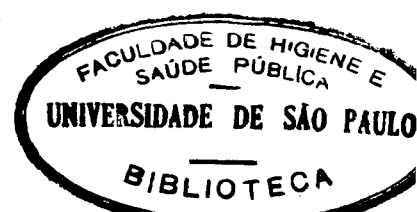
Se você receber a visita de uma pessoa da equipe, dê as informações que ela pedir.

Suas informações são importantes.

3 - O que você acha que pode ser feito para melhorar a saúde dos moradores desta cidade?

Dê sua opinião à equipe da Faculdade de Saúde Pública, que poderá visitá-lo durante esta semana.

Sua opinião é valiosa.



ANEXO Nº 2

Roteiro de entrevista feita a um membro
da equipe pela Rádio local.

1 - Quem são vocês?

2 - De onde vieram?

3 - O que vão fazer em Monte Aprazível?

4 - Quanto tempo vocês ficarão em nossa cidade?

5 - Que tipo de trabalho vocês vão fazer? Vão aplicar
vacinas?

6 - Gostaria de dizer mais alguma coisa?

ANEXO 3

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TRABALHO DE CAMPO DA
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL - MONTE APROZÍVEL

QUESTIONÁRIO

Enderêço.....

Setor.....

Nº

1 - Residentes

Nº	Procedência	Idade	F.Civil	Instrução	Religião	Renda Mensal

2 - As crianças com menos de 1 ano já foram registradas?

() sim

() não - nº

✓ 3 - Tipo de residência

() Alvenaria () Mista

() Pau-a-pique () outras

() Madeira

✓ 4 - De onde vem a água que é usada em sua casa?

() água da rua () outro

() poço () não sabe

() rio, fonte ou mina

✓ 5 - A água usada para beber é:

- filtrada
- fervida
- usada sem tratamento
- outro
- não sabe

6 - A Sra. tem em sua casa:

- bacia de privada
- chuveiro
- pia de banheiro
- pia de cozinha
- uma única torneira
- caixa d'água

✓ 7 - Para onde vai o esgoto de sua casa ?

- fossa
- esgoto da rua
- campo aberto
- outros
- não sabe

✓ 8 - Caso vá para campo aberto, por que não existe fossa ?

- falta de dinheiro
- não considera necessário
- outro
- não sabe

✓ 9 - O que a Sra. faz com o lixo ?

- entrega para o lixeiro
- enterra
- queima
- joga em terreno baldio
- joga no quintal de casa como adubo
- outro
- não sabe

✓ 10 - A Sra. tem algum problema com:

- | | |
|--------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> ratos | <input type="checkbox"/> barbeiro, "chupança" |
| <input type="checkbox"/> moscas | <input type="checkbox"/> pulgas |
| <input type="checkbox"/> pernilongos | <input type="checkbox"/> outros |
| <input type="checkbox"/> baratas | <input type="checkbox"/> não sabe |

✓ 11 - Em caso de doença na família, a Sra procura tratamento em Monte Aprazível:

- Santa Casa
- Pôsto de Saúde
- Médico particular
- Farmacêutico
- Benzedor
- outro -

✓ 12 - Fora de Monte Aprazível:

Onde ? _____

Por que ? _____

✓ 13 - Quantas gestações a Sra. já teve ?

- gestações
- abôrtos
- natimortos
- nativivos
- não sabe
- não responde

✓ 14 - Em sua casa, quando uma pessoa está grávida, procura o médico ?

- sim
- não

15 - Os partos foram realizados em:

- domicílio
- maternidade
- outros -
- filhos vivos
- filhos mortos

✓ 16 - Os partos feitos em casa foram atendidos por:

- médico
- curiosa
- parteira
- farmacêutico
- outros
- não sabe

✓ 17 - Quantas vês a Sra procurou atendimento médico êste a no para a Sra. ou pessoas da família ? (INPS; CS; IAMSP)

- vês
- não sabe

✓ 18 - As pessoas da família já tomaram vacina alguma vês ?

- não
- sim
- não sabe

Nº DE ORDEM	PARALISIA INFANTIL	VARÍOLA	SARAMPO	BCG	TRIPLICE	ANTI TETÂNICA	LOCAL DE APLIC.
<input type="checkbox"/>	()	()	()	()	()	()	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	()	()	()	()	()	()	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	()	()	()	()	()	()	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	()	()	()	()	()	()	<input type="checkbox"/>

✓ 19 - Quem disse para a Sra. que elas precisavam ser vacinadas ?

- Pôsto de Saúde
- o médico particular
- a professora
- o rádio
- os vizinhos
- outros
- não sabe

20 - Como é que a Sra. costuma tratar as pessoas doentes, quando ela têm:

- () gripe _____
- () sarampo _____
- () cólica _____
- diarreia _____
- febre _____
- tosse _____
- dor de ouvido _____
- acesso (ataques) _____
- vermes _____

21 - A Sra. tem cachorros ou gatos em casa?

Cachorros: sim Gatos: sim
 não não

22 - Se uma pessoa fôr mordida por um animal o que a Sra. acha que deve ser feito?

- () matar imediatamente o animal
- () prender o animal
- () não sabe

23 - O que sua família comeu ontem? (qualidade)

café da manhã _____

almoço _____

café da tarde _____

jantar _____

24 - Consumo de alimentos:-

ALIMENTOS	DIARIA/E	2 a 3 vezes por semana	RARAMENTE	NUNCA
Leite				
carne				
ovos				
queijo				

25 - A Sra. tem em sua casa horta, pomar ou criação?

- () sim (destacar na pergunta)
- () não



26 - Qual a criação ?

- galinha
- pato
- coelho
- porco
- outros

27 - O que a Sra. faz com os produtos ?

	HORTA	POMAR	CRIAÇÃO
VENDE			
CONSOME			
AMBAS			

28 - A Sra. e sua família vão ao dentista ?

- uma vez por ano
- duas vezes por ano
- só quando doi o dente
- nunca

29 - A Sra. sabe de algum cuidado para não estragar os dentes ?

- ir ao dentista
- aplicar flúor
- escovar os dentes
- bochechos
- não sabe

30 - A sua família frequenta algum clube ou associação ?

- sim
- não
- raramente

31 - Na sua opinião quais as pessoas que a população de Monte Aprazível gosta mais ?

Nome _____

Ocupação _____

32 - O que a Sra. acha que pode ser feito para melhorar a saúde dos moradores desta cidade ?

Informante _____

Situação de parentesco na família _____

Duração da entrevista _____

Observações -

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA
 ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO DE ESCOLAS
 D.E.E. _____

ANEXO 4

Data _____
 GESC. _____
 Endereço _____ Município _____
 Localização _____ Distância _____

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS

	1º período		2º período		3º período	
	Classes	Alunos	Classes	Alunos	Classes	Alunos
1ª série						
2ª série						
3ª série						
4ª série						
TOTAL						

TOTAL GERAL: Nº de Classes: _____ Nº de alunos _____

1. LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA

- 1.1. Muito ruído sim tranquilo
 1.2. Tráfego intenso sim não
 1.3. Fábricas na vizinhança sim não
 1.4. Arredores limpos () sujos ()
 1.5. " secos () úmidos ()

2. PREDIO

2.1. Construção

Alvenaria () Madeira () Misto ()

Número de pavimentos _____

2.2. Limpeza boa regular má

2.3. Conservação boa regular má

Paredes rachadas? sim não

Placas de estuque soltas? sim não

Piso solto? sim não

Goteiras? sim não

3. SALAS DE AULA

3.1. Número _____ Área _____ m² Nº de alunos _____

3.2. Iluminação boa regular má

3.3. Ventilação boa regular má

3.4. Conservação dos vidros boa regular má

3.5. Cortinas e persianas sim não

3.6. Conservação das carteiras boa regular má

3.7. Limpeza boa regular má

4. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

4.1. Esgoto _____ Fossa _____

	Número		Em Uso		Fun. Bom		Fun. Deficiente	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Privada								
Mitório								
Pias								

NOTA : Func = Funcionamento

São usadas por aduktos ?

sim não

4.2 - Conservação

boa

regular

mã

4.3 - Limpeza

boa

regular

mã

São Usados?

sim

não

5. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

É suficiente para o uso da escola?

sim

não

5.1 - Providências :

Rêde pública:

sim

não

Poço:

sim

não

Poço: Localização

proteção :

Na falta de rede pública ou poço, como é feito o abastecimento?

.....

.....

.....

Existe caixa d' água ?

sim

não

capacidade

5.2 - Bebedouros ?

sim

não número

Funcionamento : número.....

bom

regular mã

Limpeza

boa

regular mã

5.3 - Talhas com filtro?

sim

não número

Talhas sem filtro

sim

não número

Em funcionamento; ; ; ;

Limpeza

boa

regular mã

5.4 - Pias?

sim

não número

Em funcionamento : número

5.5 - Lavabos?

sim

não número

6. MERENDA

6.1 - Cozinha

sim

não

Limpeza

boa

regular mã

Existe lata de lixo na cozinha ?

sim

não

Condições de conservação do equipamento

boa

regular mã

Limpeza do equipamento ?

boa

regular mã

Existe problemas de insetos ?

sim

não

de roedores

sim

não

6.2. Dispensa sim não
 Limpeza boa regular má

6.3. Merendeira:

Nível de instrução;;;;;;
 Frequentou cursos para merendeiras? sim não
 Este curso foi ministrado por.....
 Existe supervisão?..... sim não
 Condições de higiene pessoal e de vestuário da merendeira. boa regular má

6.4. Merenda:

Quem faz o planejamento?.....
 Tipo de merenda(copiar o cardápio).....

 Local de distribuição.....
 Distribuída para todos os alunos? sim não
 Aceitação: pelo aluno boa regular má
 pelo professor boa regular má
 Há programa de educação alimentar? sim não
 Quem o desenvolve?.....
 Instituições que colaboram no programa de merenda:
 Caixa Escolar sim não
 Associação de Pais e Mestres sim não
 Prefeitura Municipal sim não
 Outros- Quais?.....

7.1. A escola possui tabela para medir acuidade visual? sim não
 É utilizada? sim não
 Por quem?.....

7.2. Existe material organizado para socorros de urgência? sim não
 Em caso de acidente quais as pessoas encarregadas de prestar socorro?

 Receberam algum treinamento para isso? sim não
 Qual?.....

8. Gabinete dentário? sim não

9. Pátio

Existe área coberta? sim não

10. Lixo

Coletado pela limpeza pública enterrado..... queimado.....

11. O prédio é utilizado para Curso de Alfabetização sim não

12. PESSOAL

NUMERO

Diretor
 Auxiliares
 Professores efetivos
 " substitutos.....
 Serventes
 Merendeira

Pessoal	Número		
Médico		
Dentista		
Outros	Quais?.....	

13. INSTITUIÇÕES AUXILIARES DA ESCOLA

Caixa Escolar		sim	não
Associação de Pais e Mestres		sim	não
Biblioteca		sim	não
Grupos de Escotismo		sim	não
Jornal		sim	não
Outros? Quais?.....			
Há reuniões de Pais e Mestres?		sim	não
O comparecimento dos pais é:	boa	regular	má
Eles mostram interesse em discutir assuntos de Saúde?		sim	não

14. SEGURANÇA

O estabelecimento é protegido por cêscas ou muro?		sim	não
Existem rampas?		sim	não
Existem escadas?		sim	não
Possuem corrimão?		sim	não
Existe material que obstrua escadas e corredores?		sim	não
Existe extintor de incêndio?		sim	não
Existe encarregado para dirigir o trânsito?		sim	não
14.1. Condições de segurança do pátio	bom	regular	mau
14.2. Vigilância			
No recreio?		sim	não
Na entrada?		sim	não
Na saída?		sim	não
Quem faz a vigilância?.....			

15. Condições de higiene pessoal e do vestuário dos alunos. boa regular má
A maioria usa calçados? sim não

16. Causas Mais comuns das faltas dos alunos, apontadas pelos professores?
.....
.....

17. Principais problemas de saúde, observadas pelos professores:
.....
.....
.....

18. Como os professores procuram resolver os problemas de saúde de seus alunos?
encaminhando ao médico.....
dando medicação de urgência-analgésicos
falando com os pais.....

19. Quais exames de saúde a que são submetidos os alunos?
.....
Com que frequência?.....

20. Quais as vacinas exigidas pela escola?

.....

21. Os professores desenvolvem programas de saúde com seus alunos? sim não

22. Recebem orientação para isso? sim não

23. De quem?.....

 Como? cursos..... reuniões..... outros.....

24. A escola participa de atividades comunitárias? sim não

Preenchido por:

Data

Local

ANEXO 5

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA - USP
TRABALHO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL

SÚMULA DA EQUIPE

LOCAL: MONTE APRAZÍVEL

Caracterização da Comunidade:

O Município de Monte Aprazível está situado / na Região Administrativa de São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo.

Dista da capital do Estado 473 km e da DRS 8, 38 km.

Superfície 446 km².

População em 1970:- 16.941 habitantes, sendo a população da zona urbana: 9.391 habitantes e a população da zona rural: 7.550 habitantes.

Densidade demográfica: 36,91 hab/km².

Características de saúde em 1970

Coefficiente de mortalidade infantil: 71,09%

Coefficiente de mortalidade geral: 6,01%

Coefficiente de mortalidade por doenças transmissíveis: 17,01%

Índice de Swaroop - Uemura: 46,22%

Curva de Nelson Moraes: nível de saúde regular para baixo.

Endemias rurais: fase de consolidação da erradicação da malária. Doenças de Chagas: condições ecológicas favoráveis ao desenvolvimento de Triatomídeos, estando 2,5% dêles infectados. Poucos casos humanos diagnosticados.

Prevalência de cárie dental média no grupo etário de 7 a 12 anos.

Sub-consumo de alimentos proteicos, especialmente de origem animal e hábitos alimentares incorretos.

Recursos materiais

- 1 Centro de Saúde - com os serviços de higiene materna, higiene da criança, saneamento do meio, epidemiologia e estatística, e higie-visual.
- 1 Santa Casa de Misericórdia
- 1 Laboratório de Análises Clínicas, particular
- 6 Farmácias
- 2 Ambulâncias
- 5 Consultórios dentários oficiais

Recursos humanos

- 5 Médicos
- 7 Dentistas
- 1 Farmacêutico
- 1 Enfermeiro
- 1 Assistente Social

Saneamento do meio: zona urbana

A r ede de água de abastecimento público atinge 85% da população.

A r ede de esgôto atinge 54% da população.

O serviço de remoção de lixo atinge 80% da população.

A zona rural adota soluções individuais para o abastecimento de água e o destino dos dejetos.

Aspectos sócio-econ micos-culturais

Três classes sociais diferenciadas.

Economia agro-pecuária não tecnizada.

Liderança predominante é a política.

Presença de benzedores e utilização de medicina de Folk.

População em geral com baixo nível de educação em saúde.

Principais problemas de saúde da comunidade

- dotação orçamentária municipal insuficiente para o setor saúde.
- falta de planejamento para a aplicação das verbas do setor saúde.
- falta de pessoal técnico e auxiliar.
- falta de pessoal técnico e auxiliar.
- alta mortalidade infantil por desidratação.
- grande prevalência de verminoses.
- incidência de doenças infecto-contagiosas aguda.

- falta de assistência médico-sanitária gratuita à população adulta.
- falta de assistência odontológica gratuita à população adulta.
- falta de assistência odontológica gratuita à população.
- falta de programas de vacinação antivariólica e contra o sarampo.
- sub-consumo de alimentos proteicos principalmente de origem animal.
- hábitos alimentares incorretos.
- má utilização dos recursos humanos e materiais do setor saúde.
- evasão de pacientes por falta de médicos especializados.
- falta de educação sanitária da população.

Soluções propostas

- implantação de um código de postura municipal com artigos de lei que estimulem a prática sanitária pela população;
- treinamento de pessoal em serviço;
- reorganização dos serviços médicos do INPS em Monte Aprazível, enfatizando a medicina preventiva;
- incrementar vacinação, notificação e controle epidemiológico das doenças transmissíveis;
- assistência médico-sanitária efetiva para o adulto no Centro de Saúde e ou na Santa Casa;
- instalação de gabinete dentário na Santa Casa ou no Centro de Saúde para assistência gratuita à população desfavorecida;

- cadastramento da população até 14 anos pelo PPD e, a partir desta idade, pelo exame de escarro;
- maior abertura para o corpo clínico do Hospital dando possibilidade de acesso a especialistas;
- melhor utilização dos recursos materiais;
- estimular mutirões de saúde junto às escolas primárias e secundárias;
- aproveitamento de alunos dos cursos colegiais para a educação sanitária da população;
- dinamização do centro comunitário integrado, objetivando a participação da comunidade na resolução / dos problemas de saúde;
- fluoretação da água de abastecimento público;
- estimular a formação de hortas e pomares domésticos e a criação de animais de pequeno porte, paralelamente a programas de educação junto à comunidade.

E R R A T A S

- Pg. 1 - Onde se lê Luca, leia-se Leuca.
- Pg. 37 - Onde se lê: Os indicadores utilizados referem-se à mortalidade geral, infantil (nêo-natal, precoce e tardía),...
- Leia-se: Os indicadores utilizados referem-se à mortalidade geral, infantil (nêo-natal precoce, nêo-natal tardia e infantil tardia),...
- Pg. 38 - Onde se lê Indicadores de Saúde acrescenta-se, 1970.
- Onde se lê: coeficiente de mortalidade geral - 2490%
- leia-se: coeficiente de mortalidade geral - 6,42%
- Pg. 39 - Onde se lê: Índice de Swaroop e Uemura 43,80 - 48,60 - 46,22,
- leia-se: 43,80% - 48,60% - 46,22%.
- Pg. 41 - Onde se lê: proporções de 13,33 - 11,70 e 0,47
- leia-se: 13,33 - 11,70 e 9,47.
- Pg. 73 - Onde se lê percentual de nati-mortos de prematuridade,
- se percentual de nati-mortos e prematuridade.
- Pg. 75 - Onde se lê: capela e vestiário para servidores em boas condições, leia-se capela e vestiário para usuários...

Pg. 89 - Onde se lê: a ação da SUSAM no município. Consiste a pes-
leia-se: a ação da SUSAM no município consiste na pes-.

Anexo 5 - Características de saúde em 1970

Onde se lê: coeficiente de mortalidade infantil: 71,09%

leia-se: coeficiente de mortalidade infantil: 101,18%

Onde se lê: coeficiente de mortalidade geral: 6,01%

leia-se: coeficiente de mortalidade geral: 6,42%

Onde se lê: coeficiente de mortalidade por doenças transmis-
síveis: 17,01%

leia-se: coeficiente de mortalidade por doenças transmis-
síveis: 17,71%